o III Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1904 Num. 84

A. CAVALCANTE — DENOTA QUE DA NOTA...

REDACÇÃO: RUA NOVA DO OUVIDOR, 7 E 9 NUMERO AVULSO 200 Rs.

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

LOJA DO POVO

E' a unica casa que pratica a divisa

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Dez mil cobertores a..... 6$000
Vinte mil capas a..... 9$000
Morins, colossal sortimento, peça 4$000

RUA DO THEATRO N. 21 — RIO DE JANEIRO

Camisaria Ouvidor

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.—Preços reduzidos

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

Adelermo Sanches

ENCARREGA-SE DE

Compras, vendas e hypothecas de predios

ESCRIPTORIO

43—RUA DO OUVIDOR—43

1º Andar

Grande Fabrica de Moveis "Modelo"

de AULER & C.

Fabrica: — RUA DO LAVRADIO N. 104 — (Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool)

DEPOSITOS { 115 RUA DO OUVIDOR 115 / 104 RUA DO LAVRADIO 104 } RIO DE JANEIRO

AULER & C., proprietartos deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital, assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos de moderno estylo e durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminada de um MOBILIARIO completo para installação de uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de **2:110$000.**

SALA DE VISITAS

(Uma mobilia MODERNO ESTYLO estofada no encosto com velludo de Genova)

1	sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$000
2	porta-bibelots	140$000
	11 peças	440$000

SALA DE JANTAR

1	buffet	280$000
1	trinchante	160$000
1	guarda-comida	80$000
1	mesa elastica	150$000
12	cadeiras com couro no encosto	200$000
	16 peças	870$000

DORMITORIO (ESPELHO SAN GOBAIN)

1	guarda-vestidos	180$000
1	cama para casal	110$000
2	mesas para cabeceira	70$000
1	lavatorio	170$000
1	guarda casacas	240$000
1	porta-toalhas	10$000
2	cadeiras	20$000
	9 peças	800$000

Total, 36 peças..... 2:110$000

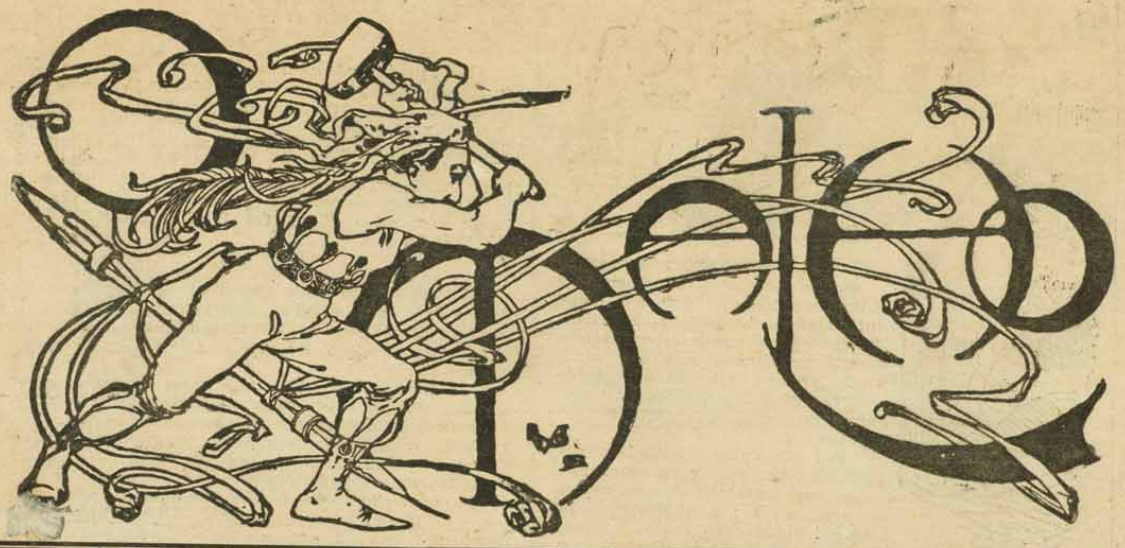
Embalagem garantida para exportação 10 %

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

Ah! Tem inveja da minha saude?

Pois faça como eu: não use de outra manteiga senão d'esta

DQ232

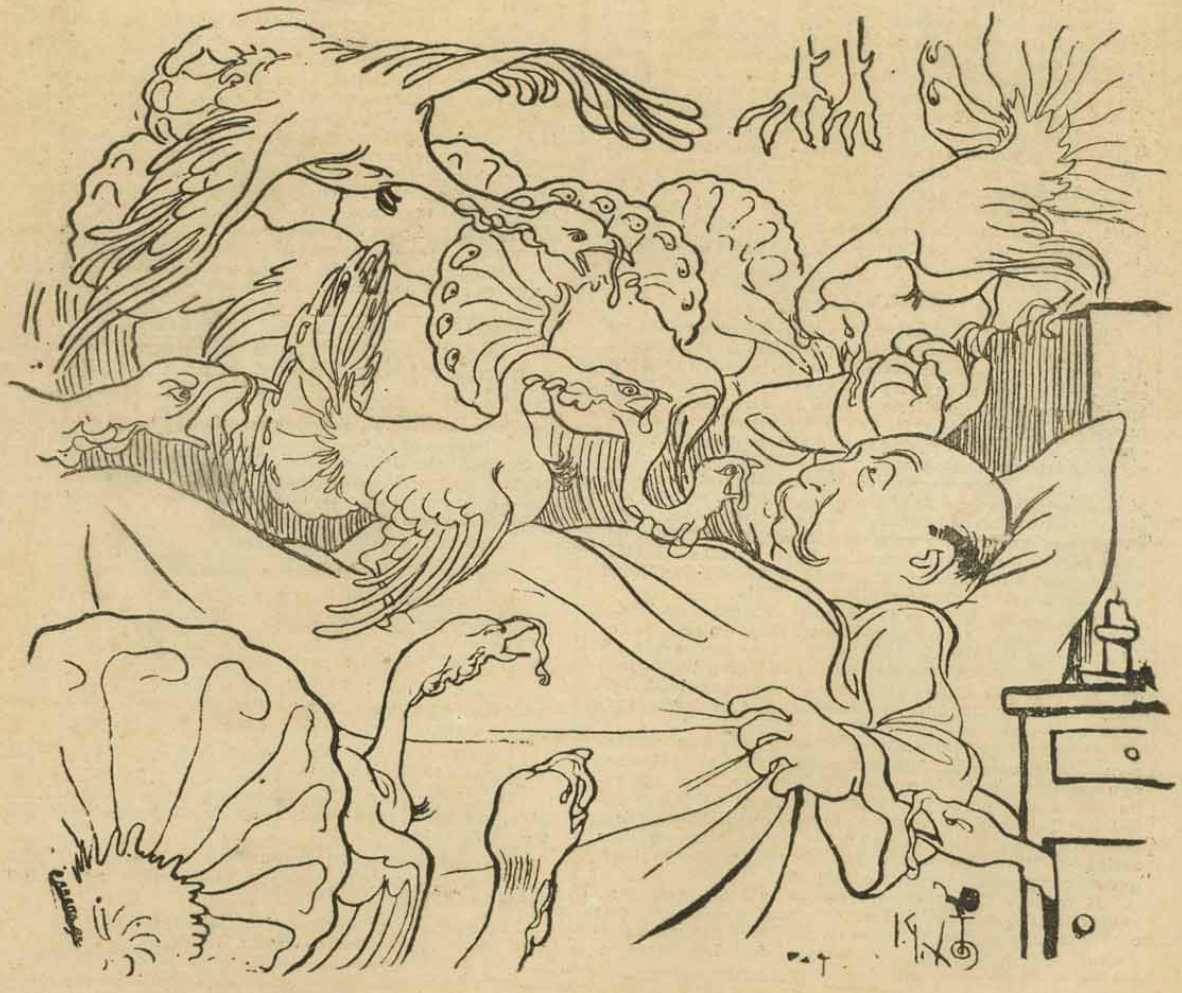


CALIXTO CORDEIRO
DIRECTOR-ARTISTICO

N. 84

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO
RUA NOVA DO OUVIDOR 7 e 9

O PESADELO DO BARÃO



— Safa ! E' Perú por todos os lados, agora !

O facto que dominou a situação — mesmo porque esta semana foi pobre como todos os diabos — não é outro sinão o caso do governo afinal declarar publicamente, por decreto inserto no *Diario Official*, que reduzia 20 % nos direitos de importação para determinados generos de consumo, de producção dos Estados Unidos.

Foi como uma valente lambada applicada por um garoto atrevido, numa casa de maribondos, suspensa de uma arvore: a imprensa pelos seus principaes orgãos sahiu a campo e entrou a esvoaçar, fazendo um estardalhaço de mil diabos e dizendo em zumbidos ensurdecedores que o Sr. ministro da fazenda tinha praticado um acto inteiramente em desaccordo com a opinião publica e contrario á manifestação franca e ao voto positivo do Congresso Nacional.

***

Ora ahi têm vocês!

E' essa mesma imprensa que não se cançou de dizer que o Sr. Bulhões de nada se occupava, que era um inutil e um indolente, que não tocava num papel, nem mexia uma palha.—é essa mesma imprensa que arregaça as mangas e entra a vociferar e a descompôr exactamente no dia em que o sobredito Sr. Bulhões se resolve a não ser mais um ministro da fazenda que vive não fazendo cousa alguma, e precisamente no momento em que dá ao povo um ar de sua graça e lavra um decreto na administração de sua pasta!

Tambem assim ninguem se entende. E', como lá diz o outro, preso por ser e preso por não ser cão, — salvo seja: é criticarem o homem porque nada faz e é amarrarem-lhe uma lata ao rabo — tambem salvo seja — só porque elle começa a fazer alguma cousa...

***

Effectivamente o já alludido Sr. Bulhões escolheu um máo ensejo e uma infeliz operação economico-financeira para estrear na gestão da pasta que o Sr. Rodrigues Alves em boa hora lhe confiou — ha um anno e quasi seis mezes apenas: a reducção nos direitos para as farinhas e para os relogios de procedencia e fabrico norte-americanos, obedecendo ao mesmo intuito vai ter a um resultado muito diverso e contrario ao esperado.

E' que, — dizem os entendidos, os cathedraticos, os sabidões nestes negocios de alta politica internacional —a medida governamental obedeceu á idéa fixa e preconcebida, que por sua vez obedece a um compromisso anterior e desastrado, de retribuir a gentileza dos Estados Unidos, quando este, pelo laudo de seu presidente, restituiu ao Brasil uma grande parte de seu territorio em litigio.

Ora, quanto ao caso das farinhas está tudo regulando, si isso é assim mesmo como dizem. Mas: e o negocio dos relogios dos Estados-Unidos, tambem favorecidos pela reducção de direitos? E a Suissa o nosso fornecedor de relogios, que tambem pelo orgão do seu presidente por um laudo brilhante nos restituiu um outro nosso grande trecho de territorio igualmente em litigio?!

Si bem nos parece, Amapá e Missões valem-se mutuamente em importancia; Suissa, Estados Unidos e Rio Branco, figuram nesses factos e em nossa historia com a mesma valia e a mesma fulguração. Logo—favorecer o relogio dos Estados Unidos contra o provindo da Suissa, collocando-o no mercado em inferiores condições ao da nossa «grande amiga» da Norte America, é pelo menos um acto inconsequente e uma medida injusta e iniqua.

E como o Congresso brevemente vai reunir-se e perguntará ao Sr. ministro da fazenda como é que decretou esse acto contra expressa opinião sua, por isso é que vinhamos dizendo que a medida governamental foi, alem de contraproducente, como equidade inopportuna quanto ao momento em que foi posta em vigor.

***

Isso, porém, *não obesta* como dizem os matutos. Não obsta, porque para o *Malho* o Sr. Bulhões andou muito bem, desmentindo os seus gratuitos detractores, os que asseveravam que S. Ex. nada faz, de nada cuida, nada resolve, e passa o tempo a ver o que ha de fazer amanhã, porque hoje não dispõe de tempo para nada,—tal qual os armazens cuja taboleta acerca de fiados reza sempre: hoje não, amanhã sim.

Defendemos o Sr. ministro da fazenda. S. Ex. não fez bem; mas, com os diabos, fez alguma cousa!

E já é muito.

***

A imprensa fluminense, acudindo ao appello do Circulo dos Reporters, tomou a si o encargo de agenciar soccorros para os nossos irmãos que nos Estados do norte, acossados pela secca, morrem a braços com a miseria, com a penuria e com a fome.

Um bom movimento, esse. E mais: parece que assim alguma cousa se fará desde que ha uma uniformidade de vistas e de acção, raramente observada nessa corporação de homens de jornaes, nessa imprensa que por um euphemismo se diz que vive numa atmosphera de confraternidade, quando a verdade anda por bem distante dahi...

A população do Rio de Janeiro é boa, caritativa, generosa e meiga. Certamente não negará o seu obulo á imprensa fluminense, que pede uma esmola pelo amor de Deus para os miseros famintos do Norte.

***

Ultimo traço desta chronica, e com uma duzia de gyrandoles em torno:

Dizem os jornaes que Antonio Azeredo e Ruy Barbosa, dous velhos jornalistas, voltam a imprensa, entram para *A Tribuna*, ficando assim os dous com duas tribunas,— uma para fallar outra para escrever.

A noticia deve alegrar a todos os que nisto labutamos, porque aquelles sabem fazer obra de mão de mestre, são mestres, e o Ruy é o mestre dos mestres, — grão-mestre da maçonaria jornalistica, de modo que vão ter ambos muito que fazer, pois assumpto não falta e, como é voz geral, anda tudo torto, fóra dos eixos, sendo preciso mão forte para fazer entrar o carro nos trilhos.

Era effectivamente exquisito que quem é do officio de escrevinhar andasse tratando de outras cousas; e então, quando se trata de Ruy, chega-se a não comprehender como elle possa ser tão avaro que, de vez em quando, se recolha ao silencio, e só para si guarde aquellas cousas estupefacientes que só elle sabe escrever, só elle sabe dizer.

Felizmente os eclipses do sol duram pouco. Ruy volta á imprensa; seja bemvindo.—F.

o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o o

A redacção d'«O Malho» transferiu-se agora para a rua Nova do Ouvidor ns. 7 e 9.

Entre estudantes, que só pensam nos exames proximos:

— Repara que esses russos são notaveis pelos *ff*, hein? Makharoff, Alexeieff, Skridoff, Potonieff; são muito cheios de *ff*...

—E de *rr*, tambem: nos ultimos exames com os japonezes tem sido *erres* em penca!

Com muitos agradecimentos accusamos a recepção:

Do convite do Hodierno-Club para a representação da «Batalha das Damas» em beneficio do Asylo de Santo Antonio;

Do convite para a 4ª corrida do Club Sportivo Carioca;

Do convite do Club dos Fenianos para o *grandiosissimo* festival effectuado em homenagem do... (estas reticencias querem dizer o Cavanellas e nelles);

Do convite do Cassino do Meyer, para o seu concerto inaugural a 16 do corrente;

Do convite das gentis actrizes Nanette de Souza e Maria Lino, para a sua festa artistica no Apollo, uma festa que teve *chic* a valer;

Do convite da S. D. Estrella do Oriente, para o seu baile anniversario de hoje, na rua Muriquipary, estação da Piedade;

Do convite para a primeira corrida inicial do Club Juvenil Sportivo, amanhã, no Jardim Zoologico.

Um pic-nic do Club dos Democraticos

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

Charada antiga, ou por outra— antiquerrima :

Inqueritos e transferencias, mas tudo dando em.....— 1
Foi o que eu sempre nos jornaes.....— 1
Os quaes só têm por fim a malicia.....— 2

CONCEITO

Do Dr. A. A. Cardoso de Castro.

Si houver alguem da policia que descubra esta, aqui ou em Pirapora, elle mata a charada, mas eu, eu—mato-o !

Loc.

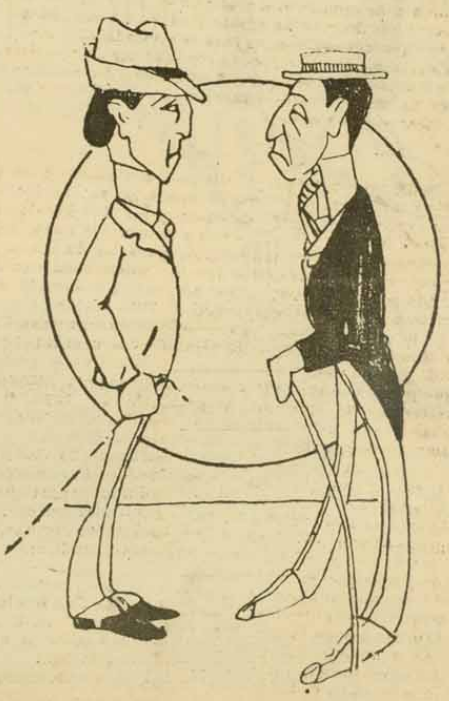
DESPROPORÇÕES

—Por que razão somos assim, dous typos contrarios?
—E' simples : eu progredi no bestunto e tu no resto.

Dr. J. Silvino Espindola — Cirurgião dentista, Ouvidor 149 A.

Muito dansante a schottisch *Rainha do Baile*, do Sr. Carlos T. de Carvalho, dedicada á senhorita Francisca Leal Nunes, e editada pela casa Carvalho & Guerreiro.

Azeite Villarinha — o mais puro e o mais saboroso, á venda nas principaes casas de molhados.



— Homem ! Vou ver si arranjo um logarzinho de retirante...
— Para que ?
— Para viajar de graça nos «innocentes» navios do Lloyd.

CRITICO-HISTORICO

— Isso de martyr da liberdade é uma historia! Olhem o anniversario do supplicio de Tiradentes como passou chôcho... Nada isso é de ser esquartejado é lá com o boi!

Paios de Villarinha — excellentes e de delicioso sabor. Depositarios: Confeitaria Vaz. Rua S. Pedro 154.

Do Recife recebemos amavel participação do nascimento da pequena Aurora, filha do Sr. José Pereira Ramos e D. Balbina Salgueiro Ramos. O bilhete de participação traz os retratos dos progenitores da senhorita Aurora. Não ha que se dizer de mal: está um casal muito regular, e só desejamos que seja feliz, como a pequenita tambem.

Declaração de amor, feita a uma filiada do Circulo dos Reporters:

—Minha senhora, creia que meu coração arde, resequido á falta do orvalho do amor!... Dê-me uma esmola...

—... para os famintos do Norte? Era exactamente o que eu lhe ia pedir!

Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C., rua S. Pedro 154.

AVE MYSTERIOSA

No rochedo senil onde o amarantho vive,
Vive tambem uma ave triste e dulçoro a,
Que brin a em minha estrophe, por manhã saudosa.
Que dos tempos de outr'ora, meu amor revi ve.

Mostra cantando a tarde, um louco amor que eu tive...
Canta uma fria canção — canção mysteriosa
Que obriga a desfazer-se a neve poderosa,
— A neve do Desprezo — que, na alma contive.

Surge a Magua de novo; então nova fragancia
Rescende o murcho bosque da crestada infancia,
E de novo apparece a virgem sorridente.

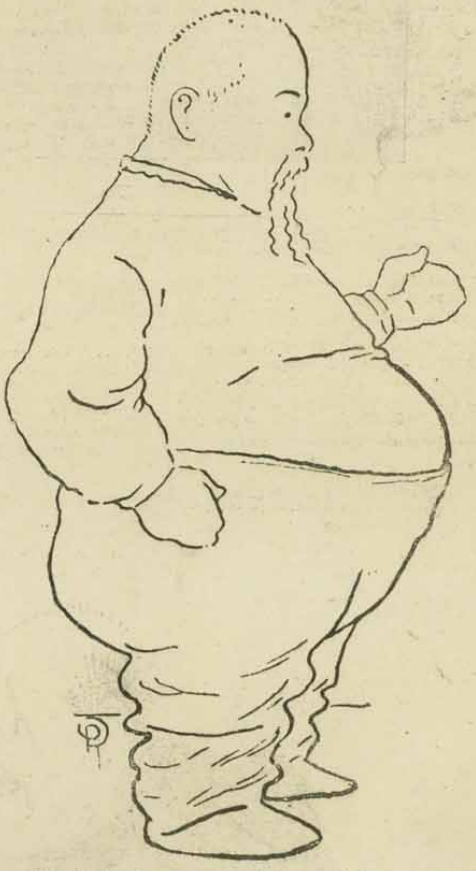
Cala teu c nto gárrulo, Ave mysteriosa;
Olha que a Virgem loura, outr'ora carinhosa,
E' hoje a Virgem Má, Cruel, Maledicente!...

Aldeia Campista, Novembro de 1903.

AUGUSTO M. BARRETO.

Azeite Villarinha — sem rival em pureza. Depositarios: Rua de S. Pedro 154.

MONOLOGO



— C'os diabos! guerra no Extremo Oriente, russo-japoneza; guerra no extremo occidente, por causa das farinhas de trigo... Comtanto que alli ou aqui sempre haja pão, para encher este bandulho!

Descobriu-se afinal como é que os retirantes nos vapores do Lloyd embarcaram no Norte aos milhares, e no emtanto chegam aqui reduzidos aos centos.

Não é a gente do Lloyd que os devora em viagem. Isso foi uma calumnia, que não pegou.

E' que, por uma ingenuidade toda lamentavel por parte dos governadores, lá pelas terras dos Srs. Accioly e Pedro Velho, deixam embarcar como retirantes sujeitinhos que querem apenas fazer uma viagem de recreio até o Rio de Janeiro, ou a Pernambuco, ou á Bahia, e os quaes sujeitinhos nos portos de desembarque saltam em terra de collarinho alto, gravata de seda e sobrecasaca de elasticotine e botas de polimento.

Cara despolida é que elles têm, esses falsos retirantes.

Sr. *** (Rio) — Essa sua historia de lição ao critico theatral já não péga. Onde estava a offensa, illustre defensor anonymo?

Sr. Natalino Graciano (São Paulo) — Compunge-nos profundamente a sua magua, expressa no verso *Morta*, relativo áquella senhora, a quem o senhor «teve sempre amor infindo» e que o faz gritar assim:

«Eis, já a levam... não a levem tão cedo!
«Tenham pena, tenham compaixão do trêdo
«Padecer que me invade, me anniquila...

«Esperem... esperem... por Deus vos peço!...
«Não a levem... ai meu Deus, eu enlouqueço...
«Esperem... tenham dó... quero seguil-a!..

Quando o cavalheiro estiver melhor da alma e fizer versos melhores, será servido. Por agora, o que mais lhe convem é resignar-se e ir á missa de 7º dia da fallecida dama.

Sr. R. P. Arruda Campos (Botucatú) — Tambem o cavalheiro, despresado pela tal *Alguem*, deve pôr o coração á larga, tanto mais quanto o senhor mesmo o declara no seu soneto:

« O amor que em ti consagrei,
« Para mim está tudo consummado
« Agora que queres ser filha de rei,
« Para mim está tudo acabado!

« Já que fostes assim tão perfida,
« Já que fostes assim tão cruel;
« Para mim estaes perdida,
« E's amarga tal qual o fél!

Pois si o senhor já a provou e acha com esse máo gosto, o do fél, o melhor é mesmo deixal-a ir, para satisfazer a sua ambição de ser uma filha... de rei.

Sr. Virilio (Rio) — Nao presta.

Sr. Joca (Rio) — Vão aqui mesmo as suas quadrinhas:

«AO MALHO»

O *Malho*, em suas columnas,
Não acolhe poetastros.
Quizera ser dos turunas,
Nem todos podem ser Castros...

De todos os licitantes
Só quer trabalho que presta;
Até de principiantes...
Si não, vai logo p'ra cesta.

Ainda não tive geitos
Para versos engendrar.
Estes aqui tão mal feitos
Estão bons p'ra se rasgar.

Si não quer ter o trabalho
Basta só os enrolar,
Dizer na *Caixa do Malho*,
— Novato: não póde entrar.

Pois não entra mesmo.

Sr. J. F. (Pernambuco, Olinda) — Tambem o senhor passou pelo dissabor de ver morrer a sua bem amada e razão por que se resolveu a perpetrar um soneto a proposito, e sem proposito nol-o enviar para ser publicado. Ora vá lá, mas só o ultimo tercetto:

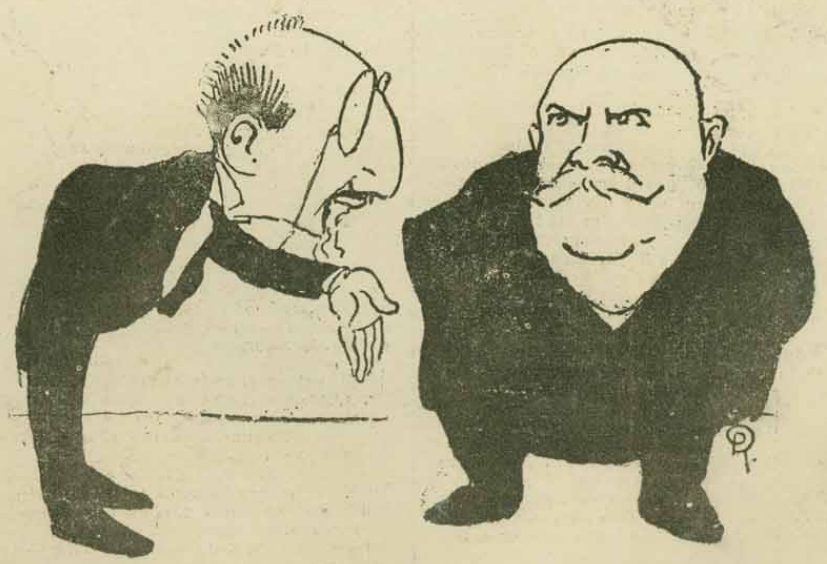
« Agora na vida o que me resta?!
« Já que a morte ti poz vencida...
« — Morro. Eu deixarei de ser pueta.

Faz muito bem. Deixar de ser *pueta* é sempre uma resolução acertada.

Sr Gonzaga Herdamí (Rio) — Começámos ha quatro dias a ler as suas «Fantasias em Sonho» e temos esperança de concluir a leitura antes do mez que vem. Só então fallaremos, desde que o senhor quando começa a escrever versos não acaba mas.

Mr. J. Bergerot (Petropolis) — Très-chics, tous les deux: «A toi» et «Larmes célestes». Inutile de dire: acceptés, et avec bien du plaisir.

NO ANNIVERSARIO DO BARÃO



— Meu caro barão, acceite os meus cumprimentos os melhores votos para que, terminada a pandega do Pando, você descalce a bota do Perú.

— Oh! conselheiro, não me falle nisso!! Quando penso no Perú anda-me a cabeça á roda!

Sr. Joaquim Candido (Rio) — Sim. E' boa a «Lagrima».

Sr. Olavo Augusto (?)—Receia uma boa piada, cá do caixa da *Caixa*, não é? Pois ahi vai: o seu soneto é verso, tem poesia, e si tiver mais, identicos a esse, póde mandar que os receberemos de coração e mãos abertas.

Sr. Alfredo Granato (Rio)—Sua composição *Gosta de mim* ainda não foi publicada. Quando o fôr, póde mandar buscar aquillo por que opta.

Sr. A. C. P. (Rio)—Recebemos o soneto que nos enviou, dedicado á sua patria (como o senhor diz) e que começa assim:

« Minha terra tem muitos burros...

Ora qual! Isso ha de ser modestia de sua patria... perdão: de sua parte.

Sr. F. de P. Costa (Rio)—Cá está o seu «Amor fatal» com as suas respectivas asneiras. O senhor é por força um mocinho muito engraçado...

Sr. J. Ribeiro (S. Paulo)—Não presta o desenho.

Sr. Eurico Ribeiro Moço (Capital Federal) — Seu «Sonho» não é sonho; é um pesadello que o senhor. teve.

Sr. Narigudo (Bangú) — Não presta.

Sr. H. S. (Rio) — Recebido o sem titulo.

Sr. J. A. de Mello (Rio) — Bonito, *Supplica*. De quem é?

Sr. Poetastro (Curityba) — Não presta.

Sr. Theodoro R. Cival (S. Paulo) — Recebidos os desenhos.

Exma. Sra. D. Carmen Loretti (Rio) — Gratos á requintada amabilidade.

Sr. C. Alves (Jequery, S. Paulo) — Nem um nem outro.

Sr. Alvaro Leite (?) —Não serve.

Sr. A. L. (Rio) — Não presta o *seu* «Sonho.»

Sr. J. T. de Guimarães (rua da Candelaria) — Não presta; é a resposta ao seu «Pergunta».

Sr. Renato Motta (Rio)—Recebidos. Mas, que é *Mystiga*? Verifique no livro de que copiou: talvez seja mystica.

Sr. Natalino Graciano (S. Paulo) — O cavalheiro no seu soneto pede a Deus:

« Vem, á minh'alma que a dor transporta,
« Dar-lhe um fim; ou ao menos, conforta
« O cerebro deste pobre demente!

O cavalheiro está equivocado: isso de concertar cerebros dementes não é com Elle; é com o Dr. Teixeira Brandão ou qualquer dos medicos do Hospicio Nacional de Alienados.

Srs. José Rodrigues Sampaio e David Sampaio (São Paulo)—Os dous, ao que parece, constituiram uma sociedade para fraudar a toda gente: aos bons poetas roubando-lhes os versos, copiando-os mal e porcamente e remettendo-nos como si dos dous fossem; a nós nos defraudam mandando-nos essas toleimas em carta sem sello devido, de maneira a termos de o pagar e com a respectiva multa!

Ah! boa parelha, para um certo serviço que sabemos...

Sr. M. Medeiros (Rio) — Effectivamente suppunhamos tratar-se *do outro*; tambem confesse que não póde haver lettra mais fraternalmente semelhante.

Recebemos as duas novas producções. Acceitas, ambas.

Sr. Gaspar Nunes (Bahia) — Si o senhor não tem que fazer ahi na Bahia e por isso se dá á triste occupação de copiar versos alheios para os impingir como seus, venha para o Rio, que encontrará logar de trabalhador nas obras do porto.

Sr. O. Hygino (Rio) — Recebido seu «Symbolica». Mas ha aqui uma questão séria a deslindar: da moça diz o soneto que «são de ébano os seus negros cabellos», mas da trança, naturalmente feita dos mesmos cabellos, diz que é « *nivea*, olente e pura.»

Em que ficamos: a moça tem os cabellos pretos ou brancos?

Sr. R. Costa (Rio) — Não é máo o seu «Desolação». Traz entretanto uma incongruencia na 3ª quadra, quando diz:

«Eu desprezado vivo ou desprezado morro,
«Sem ao menos saber si fui ou não amado
«Uma hora, siquer, um minuto, um instante
«Por ti que me tens sempre o teu amor negado.

Pois si o senhor sabe que *ella* foi sempre assim, que sempre o desprezou e o despreza, como é que está na duvida de saber si *ella* o não amou uma hora, um minuto ou um instante siquer?

Qual! A moça não o ama nem o amou, jamais, nunca, em tempo algum.

Sr. A. Pires (Rio) — Muito nosso conhecido esse soneto «Dormindo».

Sr. B. Gomes (Rio) — Seu «Apaixonado» não presta.

Sr. J. Girardet (Rio) — Recebido o *Sonnet*.

Sr. Alfredo Ribeiro Junior (Rio) — Recebemos os quatro sonetos, que com os dous que já aqui tinhamos perfazem meia duzia. Safa! o senhor quer fazer do *Malho* o que o Accioly fez do Ceará: inundal-o só de producções suas!

Sr. J. Pinto (Rio) — Recebido seu soneto, que assim termina:

«Dissera mais, porém sou inda moço
«Ao tempo deixo completar o esboço
«Em que começo a decantar *Fifina*.

Faz muito bem, mas veja lá, não abuse... Esse negocio de decantar a Fifina emquanto é moço póde dar máos resultados.

Sr. J. S. C. (Rio) — Só por Dona A*** não o ter amado, o senhor declara que

«torturado d'agonia
«morro breve, desgraçado»

Pois morra, que ha de ser enterrado.

Sr. A. P. L. (Rio) - Não é seu o «Pranto de Arnica».

Sr. Edgard Roméro (Rio)—Scientes.

Sr. Guilherme de Carvalho (Rio)—*Seu* soneto, com falta de palavras, é um documento de sua toleima e de sua inhabilidade no copiar versos.

Sr. Ohleto Boraolo (S. Paulo)—Não amole.

Sr. Felix Pellegrino (Rio)—Recebidos os sonetos ao philosopho.

Sr. Dr. F. P. (Rio)—Não.

Sra. Iracy Flores, a Reformadora (Rio)—Recebidos.

Sr. Affonso de Almeida (Estado do Rio) — Recebido «Não posso mais».

Sr. José de Moraes (Rio)—Infame, o seu soneto «A ella».

Sr. S. Marques (São Clemente)—E nós, ao cavalheiro, tambem com a mão dura.

Sr. J. Castanheira Junior (Rio)—Será servido.

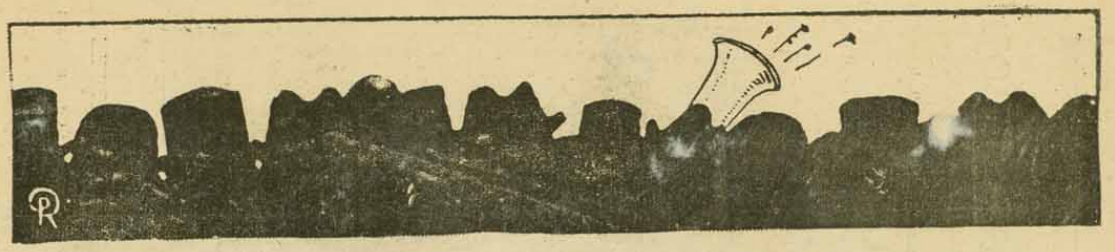
Sr. Raul (Rio)—Recebido «A alguem».

Sr. Miguel Lopes (Friburgo)—Acceito «Sonhando».

Sr. Vicente Torres (Botucatú)—Não presta.

O CASO DO DIA

REPORTAGEM PERDIDA



O que pudemos alcançar no meio de uma compacta multidão, na chegada do coronel Placido de Castro :
— Apenas um pedacinho de um trombone...

Triumphante — o vinho fino mais apreciado e o mais preferido pelos convalescentes.

PENSAMENTOS, MAXIMAS E REFLEXÕES

Hei de cavar a vida, trabalhar, trabalhar, até enriquecer. Decididamente nasci para ser rico, para viver no luxo, nas grandezas, no esplendor, no fausto ! — *Cardoso.*

*

Hei de inundar o Estado do Rio, de dinheiro, do mesmo modo que, com o seu limo fecundante, inunda o Egypto o grande Nilo—*Peçanha.*

*

E então ? !... Que mal ha nisso ? !... Faço o que faço, sou como sou, para que de mim jamais se diga : «—Aquelle não tem de louça nem um pires» — *Ferreira.*

*

Sou rico, sou riquissimo, sou millionario, mas nem por isso deixo de ser bonachão, meigo, puro, candido — *Gaffrée.*

*

A minha unica ambição é poder ser rico, um dia, para poder, nos dias de semana, fazer retratos graphologicos ; e passeiar na futura *Avenida* nos dias-santos e domingos — *Ribeiro Filho.*

*

A quem disser que sou um simples rábula e um politico de cá-cá-rá-cá, apresento as armas de S. Francisco — *Glycerio.*

*

Dizem que não sou nem nunca foi official de marinha ; e, no emtanto, ando fardado, e, em vez de uma penna de pato, uso uma espada. Tambem não era militar, e comtudo tambem usa espada o anjo S. Gabriel— *Cruz.*

*

Todas as vezes, Dr. Raul Pederneiras, que vejo o meu amado Chefe, si é em festa official, digo para o mestre da banda de musica militar : « — Firme !... Hymno !... —*Pires Ferreira.*

*

Ser escriptor, ter estylo, não é para qualquer um. Não, que pegar na penna não é o mesmo que pegar em uma enxada ou em um machado ! — *De Assis.*

*

O primeiro escriptor do mundo é sem duvida alguma Jean Jacques Rousseau, e a sua obra-prima o *Emilio* — *De Menezes.*

*

Já devorei todas as obras que se encontram nas livrarias da rua do Ouvidor. Agora vou passar para os *sebos* da rua de S. José.— *Verissimo.*

*

Hoje, sem ambições, descrente, arredado da politica, pouco me importa que, quando eu morrer, se diga:
«Morreu o Lopes !» — *Trovão.*

*

Na guerra, num combate, sou terrivel; mas, fóra disso, não ha ninguem maio sereno, maie calmo, mais placido... — *De Castro.*

*

Para ser nomeado prefeito no Acre, fui convidado, e não precisei de empenho, nem de cunha.—*Mattos.*

*

Ninguem se lembra de mim ! Estou esquecido ! Vivo fóra da politica ! Que exilio amaro !—*Cavalcanti.*

*

Para mim, o hymno mais bello que existe não é o *Hymno Nacional*, nem a *Marselheza* (hymno francez), nem o *God save the king* (hymno inglez). Sr. Dr. Raul Pederneiras, o mais bello de todos os hymnos, é o *Hymno... Cencio— Serzedello Correia.*

*

Escrevo o meu nome com dous *nn* para ninguem pensar que sou, acaso, algum jacobino, engrossador da memoria do marechal Floriano—*De Britto.*

*

Meu nome é a minha divisa. Sou altivo, sou erecto, sou rijo como um pinheiro ! — *Machado.*

*

Não sou tuberculoso, não ! Tenho vida para cem annos, pois é na poesia que encontro o principio vital—*Fontenelle.*

*

Estou na ponta ! E por que ?!... Porque eu tambem sou afilhado de S. Francisco de Paula—*Bicalho.*

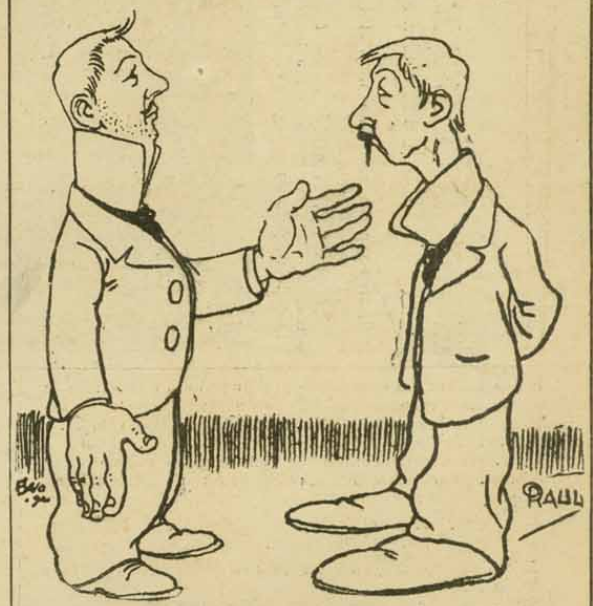
Triumphante — vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C., rua do Rosario 82.

—Com que então o tal Breget anda pelas Europas a espalhar que o Counani é d'elle e o Brasil está a se fazer de tolo...

—Não te amofines, homem : isso do Breget não passa de uma innocente bregeirada !

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios : Rosario 82.

OS MASTIGANTES



— Você não arranjou convite para o almoço ao Placido de Castro ?

— Não. O *avança* começou desta vez pelos proprios convites !

SALÃO PARIS NO RIO

DE PASCHOAL SEGRETO — RUA DO OUVIDOR N. 141

HOJE 23 DE ABRIL HOJE ••••• HOJE 23 DE ABRIL HOJE

Solemne reabertura do Pantheon Ceroplastico, que passou por uma completa transformação

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

de figuras representando ao natural eminentes personagens, nacionaes e estrangeiros — O estabelecimento ficará aberto das 9 horas da manhã á meia noite.

BREVEMENTE — Inauguração dos esplendidos quadros representando A CATASTROPHE DO BALÃO «PAX», onde se vê ao natural Augusto Severo e o machinista Sachet, na occasião do desastre em Paris. Esse quadro estará exposto até o dia 5 de maio, quando será retirado para a montagem do quadro de CHRISTO NO JARDIM DAS OLIVEIRAS.

EDUARDO VII, REI DA INGLATERRA

EPISODIOS DA GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Todos os mezes haverá inauguração de novos quadros, já encommendados ao fabricante especialista Sr. FELIX TALRICH, DE PARIS.

PREÇOS — Adultos, 1$000. Crianças $500.

A *Noticia* em um editorial, entrelinhado e todo cheio de circumstancias, disse a proposito de qualquer cousa:

«... por outro lado, no seu ultimo e brilhantissimo relatorio, o Sr. Dr. chefe de policia manifesta-se, etc., etc...»

O Sr. Felix Pacheco, lendo aquelle trecho e aquelle *seu* brilhantissimo relatorio, fez uma careta e recitou Horacio na passagem que diz:

Hos versiculos feci,
tullit alter honores.

(Definição do *Magnum lexicon: alter, scilicet Cardosus a castribus*).

Não se pode com esses filhos da Candinha!

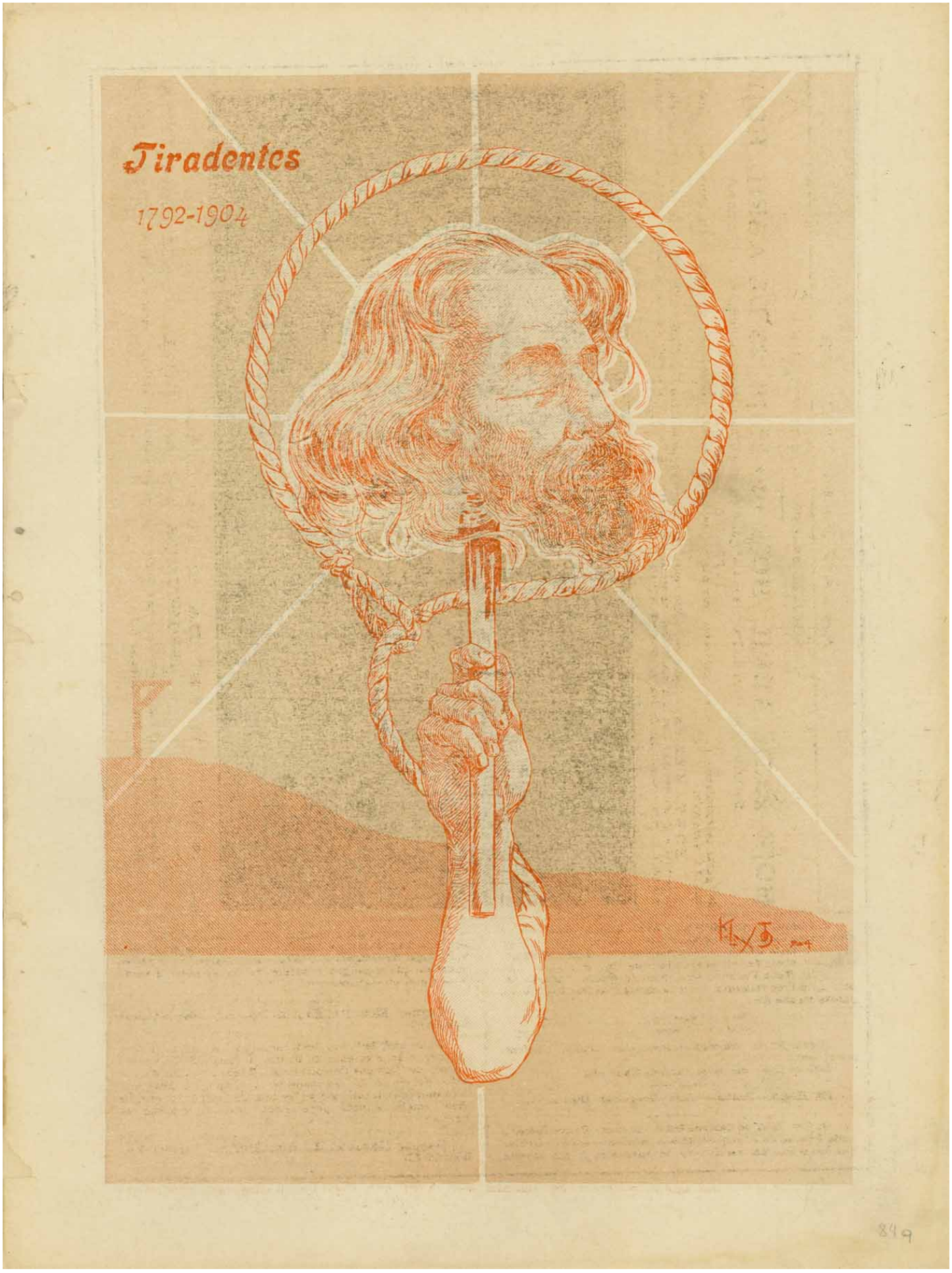
Sá Rego.—Dentista—Rua Gonçalves Dias n. 1.

Os Srs. Luiz de Campos Maia, Benedicto Rolim Junior e Julio Prestes de Albuquerque nos communicam em circular que estabeleceram escriptorio de advocacia á rua Direita n. 25 (S. Paulo) e nos offerecem alli os seus prestimos. Somos bons freguezes e por isso lá vai trabalho: tratem em primeiro logar de assignar *O Malho*, que é MASCOTTE, e depois obtenham que os amigos e clientes façam o mesmo. E verão como o escriptorio prosperará!

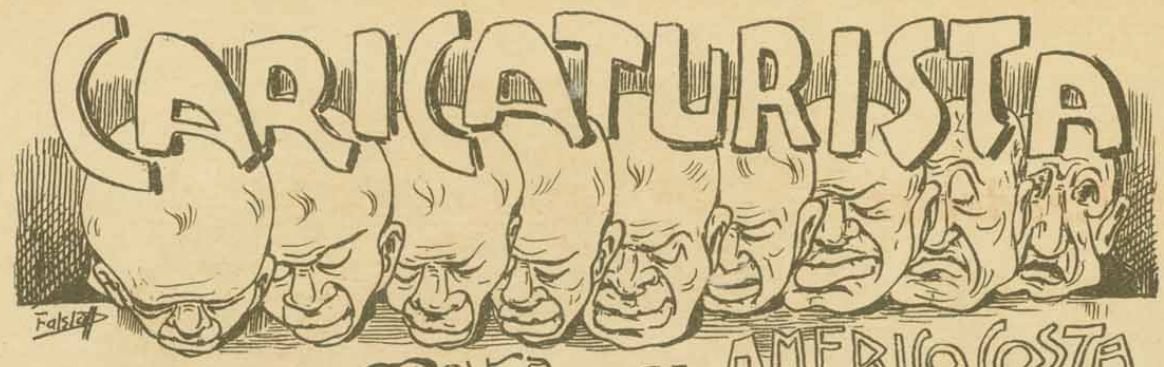
Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios: Rosario 82.

Bellissima, deliciosa, enncanttadora, com dous *tt* e dous *nn*, como o Sr. Florianno de Britto, a festa do Grupo dos Novos, do Club dos Democraticos, realisada na ilha do Catalão. Foi um festão, *seu* compadre! e quando os Democraticos quizerem repetir a dóse, podem mandar dizer, que ha quem esteja afflicto para gritar um — «á razão da mesma!»

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.


Tiradentes
1792-1904

CARICATURISTA



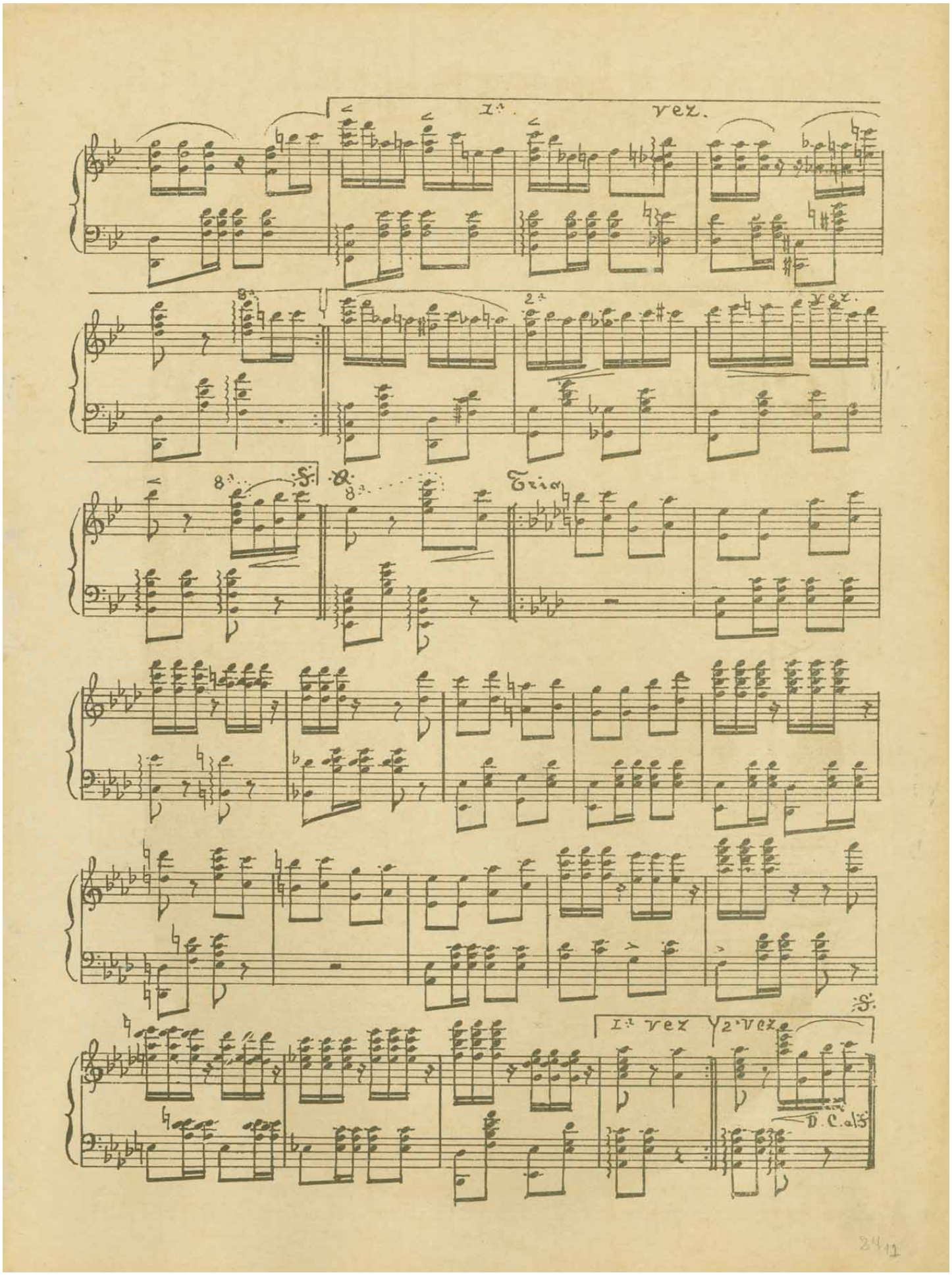
Polka

de

Americo Costa

Aff.da aos Caricaturistas Brazileiros

PIANO.


1. vez.
2. vez.
Trio
1. vez
2. vez
D. C. al S.

84 12

AUX DAMES ELEGANTES

1 — RUA DO THEATRO — 1

OS MAIS AFAMADOS
«ATELIÈRS»
DE MODAS DO BRASIL

Esta conhecida casa de modas, confecções e enxovaes de noivos tem em exposição um magnifico sortimento de novos tecidos, do mais apurado bom gosto e de finissima qualidade.

Verdadeira novidade, elle está a chamar a attenção *du monde elégante*, para lhe desfructar as delicias.

A importante e requintada secção de chapéos para senhoras e graciosas senhoritas é um encanto, pois alli se contam os figurinos de ultima moda tão profusamente, que a escolha, por ser difficil, é um prazer inaudito.

Suas *vitrines* estão repletas dessas creações parizienses e artisticas, que arrebatam e fascinam.

As artistas dos *ateliérs* das Dames Elegantes,— 1 rua do Theatro 1,

são notabilissimas, admiradas e apontadas como inexcediveis.

O que é de admirar, o que consola e satisfaz inteiramente, mesmo aos mais exigentes, é a questão dos preços, baixos, modicos, ao alcance de todas as pessoas que sabem reputar o valor da belleza, alliada á esthetica e elegancia em beneficio da plastica feminina.

Decididamente não ha nem igual nem melhor no mercado por preços tão reduzidos, o que é ideal.

1, RUA DO THEATRO, 1

AUX DAMES ELEGANTES

A CHEGADA DO PLACIDO

Foi recebido com applauso unanime...

Quereis gosar boa saude? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro *sanatorium* do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema. Bonds electricos até alta noite.

PLACIDO DE CASTRO

Dos inhospitos climas acreanos,
Depois de porfiar mezes inteiros
Em lucta contra febres e guerreiros,
Praticando prodigios sobrehumanos;

Após trabalhos asperos e insanos,
Voltas de novo aos lares prazenteiros
O' tu, Placido—para os brasileiros—
O' tu, Terrivel—para os bolivianos—

E's recebido agora entre banquetes,
Ao concerto de vivas e foguetes,
Enchendo de alegria a nossa terra:

—Bem mereces por tuas aventuras
Tantos banquetes, festas e doçuras
Tu que chegas do *acre* duma guerra!

D. PABLO

No Casino a *troupe* Overgard's continúa a fazer successo no seu novo numero Os Tres Pierrots, Iride Bruni, soprano, Villi, tenor, e o campeão allemão Hitzler nas Luctas Romanas são os melhores attractivos d'este centro de reuniões. Amanhã *matinée*.

Dialogo ouvido na rua do Ouvidor:

— Esse teu parente que foi nomeado banhista lá do Boqueirão sabe nadar?

— Assim, de prompto não sei te responder nada, isto é, si elle nada ou si não nada. Entretanto, quer parecer-me que elle não nada nada...

— Como não nada nada; não nada? ou nada?

— Nada nada, já disse!

— Homem: quem sabe si o teu parente *nada nada* não será um inquerito da policia cardosodecastral, que sempre dá nisso mesmo — em nada?

José Cahen — 3 Travessa da Barreira 3 — Empresta dinheiro a 10 mezes sob penhores de ouro, brilhantes, prata, pedras finas, etc.

Aberto até ás 8 1/2 horas da noite.

MONOLOGO

— Diz um jornal: o coronel então approximou-se, emprestou seu revólver ao soldado e este disparou dous tiros contra o desordeiro, que, sendo ferido, foi subjugado e preso.

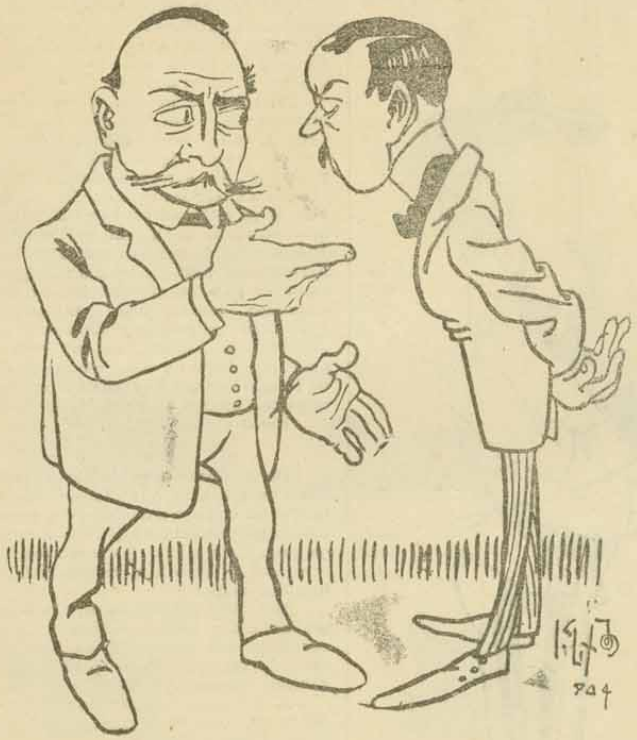
Pois, senhores: li, reli, revi, traduzi, mas não entendi, não comprehendi, não applaudi, e só pude dizer *chi!* acabando por exclamar: *ih!*...

O Parque Fluminense, logar em que se reune a sociedade mais elegante desta capital, offerece aos seus frequentadores novas estréas como sejão: Anneta Tosca, Cecile Dubois, cantoras; Cecchi, comico e excentrico grottesco; primoroso concerto e o celebre Cake-Walk. Amanhã *matinée*.

Placido de Castro, ao pôr o pé em terra na terça-feira desta semana, foi o primeiro a bradar: — Viva o Paraty Excellente!

84 14

O «STOCK» DO CAFE



— Sabe o melhor meio do propagar o café ?
— Sim, em pé.
— Em grão, senhor !

AVENIDA CENTRAL

478:955$730

Em balanço dado em 31 de março proximo findo, era este o *estock* de *fazendas*, *armarinho*, *modas*, *confecções e roupas brancas* para senhoras, homens, meninas e meninos do conhecido Ao 1º Barateiro, rua dos Ourives n. 74 e rua do Rosario n. 80. Tendo os armazens de ser demolidos para a construcção da Avenida Central, resolveram os proprietarios A. F. Rodrigues & C. uma liquidação definitiva e terminante de todas as mercadorias existentes, por preços abaixo do custo legitimo, e para que o publico em geral melhor possa avaliar da sinceridade desta liquidação forçada, chamam a sua attenção para a exposição de 9 grandes *vitrines* de frente e 6 dos lados das portas de entrada. A contar da presente data as vendas são liquidas no acto da compra; preferir estes estabelecimentos é economia indispensavel. Ao 1º Barateiro, rua dos Ourives, esquina da do Rosario.

ESCRUTINIO RUSSO-JAPONEZ

Ainda recebemos respostas aos quesitos propostos pelo *Malho* acerca do conflicto russo-japonez, manifestando-se:

Pelo Japão: Srs. Januario Gonçalves de Oliveira, Ilha Grande de Paranapanema; Zéca Menezes, Bravo & Germano, Rio de Janeiro; Dr. K. K. Phone, Rio; Petisqueiro, Rio; Heroe Surufié, Rio; Michael Dimitrowitch, Rio; Mikado, Rio; Jacundino, Bahia; Kastello, Bahia; José L. Norival da Rocha, Victoria; Renato Ferreira, Belém do Pará; T. J., Recife; Theodoro R. Cival, S. Paulo; José Gonçalves Barbosa, Rio Bonito.

Pela Russia: Srs. Lili Ribeiro, Capital Federal; Kouropatkine, S. Christovão; Bebê da Gloria, Yayá & Carlinhos, Rio de Janeiro; Annaio, Ilha Grande do Paranapanema; Henrique O. de Orsini, Rio; Ramon Vasquez Henriques, Rio; José L. Pereira de Carvalho, Rio; Freixeda do Torrão; Adhemar Grijó, Victoria (Espirito Santo); Raymundo Barata, Belem do Pará; Dirceu, Santos; Opotrokoff, Bahia; Puy de Saucy, Bahia; João Esteves, Rio; Antão de Amorim Bezerra, Bello Horisonte; Dr. Francisco de Carvalho Moreira, Campos Novos; Luiz Herbster, Campinas; Marcondes Ferreira, Rio; Tiburcio Valeriano, Rio; Dr. Augusto Mafra, S. Paulo; Leopoldo Brigido, Cantagallo.

O Sr. Opotrokoff assim justificou o seu voto:

Ser japonez ou russo, eis a questão
Grande, terrivel, rubra, palpitante;
Questão séria, sem duvida, importante
Que resolve-se p'la bocca do canhão.

Sou russo, e quero ver tal intrujão
Amarello, impertinente e arrogante,
Levando, como leva um vil tratante,
Bordoada grossa, sem dó nem compaixão.

Estou roxo por saber si o imprudente
Recebeu como paga á ousadia
Derrota colossal, tremenda, ingente.

Do grão russo ver-se-á a valentia
Mais cedo ou mais tarde e certamente
Eu darei mil e um saltos de alegria.

Bahia, 8-4 1904.— *Otropokoff.*

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

E que nos dizem vocês do caixote dos 805 contos?

Nada, não é assim? Pois está por isso mesmo regulando com o mais.

Nada em maré de caiporismo a policia, que nada descobriu e que teve de soltar todos quantos prendeu; nada em conjecturas a directoria da Central do Brasil, que nesse negocio não sabe como sahir da "linha circular" em que se metteu, de um inquerito que não deu resultado nenhum; nada em secco o Zé Povinho, que estava a arder por saber quem tinha sido o espertalhão, para ir cumprimental-o; e finalmente nada... em mar de rosas e de alegrias o felizardo que levou o caixote dos 805 bagarotes e ninguem sabe até agora em que regiões pairam — nem elle nem o cobre.

E' quanto se sabe do interessante caixote roubado: nada, nadissimo, de cousissima nenhuma.

Ora, sou um seu criado Mathias, Sr. Dr. Cardoso de Castro.

O barão do Rio Branco quer o Perú *a brasileira*.

— Pois não, seu chefe—e com Paraty Excellente, a bebida por excellencia.

Photographia — Na redacção do *Malho* recebem-se encommendas de grupos, casas commerciaes, retratos, ampliações e reproducções.

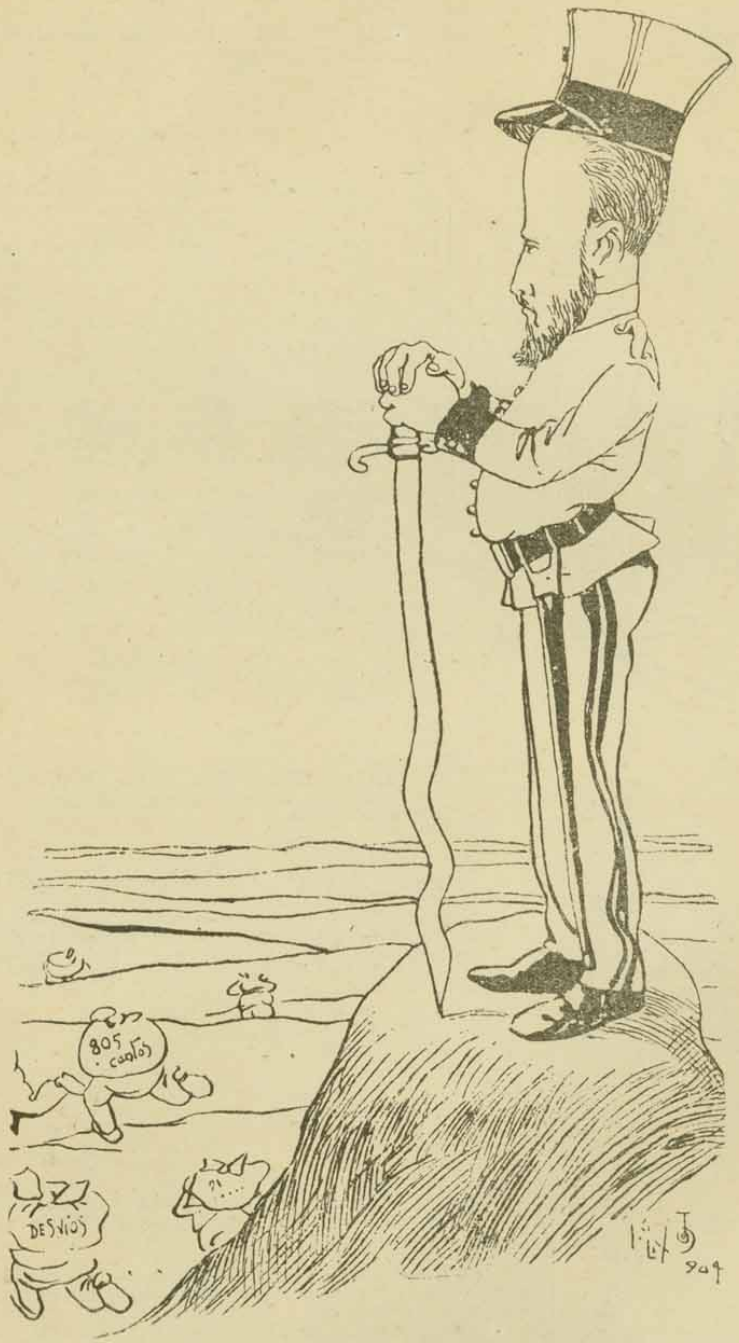
Dirijam-se a A. Leal.

PHOTOGRAPHIA PROPHETICA

Prova negativa de uma scena positiva na futura avenida.

8415

NAPOLEAO DA RUA DO LAVRADIO



Do alto desta pyramide 805 contos contemplam-me... de longe.

AS TRES ROSAS DO AMOR

HISTORIA PARA CRIANÇAS

Desde crianças, como eram repellidos por todos e por todos escarnecidos, Bernardo e Francisca prenderam-se pelos laços da mais sincera affeição. Eram dous infelizes, pois tinham ambos vindo ao mundo portadores de um horrivel defeito physico: elle tinha apenas um dos olhos perfeito, faltando ao outro o globo ocular, isto é, vendo-se sempre alerta aquella excavação repugnante que era a orbita vasia; ella tinha o labio superior partido, isso que a sciencia denomina o labio lepurino, feia e repellente deformidade, pois o beiço partido e prolongando-se a ferida por uma das ventas do nariz, deixava ver os dentes e a gengiva e a tornava disforme quando a pobre Francisca sorria.

Visinhos e habituando-se a mutuamente se querer, desde a infancia os dous mizeros defeituosos assim cresceram sempre ligados e sempre estimando-se, de sorte que naturalmente vieram a casar-se, quando ella se tornou moça e elle se fez homem «Tambem só assim achariam casamento!» diziam todos os que os viam, aliudindo aos defeitos physicos que tanto deformavam e enfeiavam os rostos daquelle exquisito casal. Em compensação Francisca achava que Bernardo era um «bonito rapaz», mesmo com a ausencia daquelle olho; e no entender de Bernardo era a Francisca «uma formosura», apezar do seu beiço rachado.

Eram ambos felizes.

***

Dous annos depois de casados Francisca sentiu que ia ser mãi, e tanto ella como o marido foram presas de um grande sobresalto: e si a criança que ella ia dar á luz nascesse defeituosa, herdando a deformidade de um dos dous?

Esta idéa apavorava-os, e pois que ambos eram muito religiosos, agarraram-se aos santos de sua devoção, fazendo mil promessas para que seu filhinho nascesse perfeito.

E foi quasi em desespero que a pobre mulher, no momento em que ia dar á luz, exclamou:

— Permitti, Nossa Senhora do Parto, que ao menos, no caso da criança sahir defeituosa, tenha defeito que os outros não vejam...!

A' mãi afflicta pareceu que a imagem da Virgem Santa, a quem dirigira sua supplica, olhara a compassivamente e promettera attender aos seus rogos.

***

Nasceu uma menina, e todos que a viram acharam-n'a uma criança linda. Era forte, robusta — e perfeita.

Mas, cousa singular! Isso que assim se afigurava a todos os estranhos, não o era absolutamente para os pais da menina: tanto Bernardo como Francisca viam perfeitamente que a sua pobre filhinha nascera portadora, não de um mas de dous defeitos — os de seus progenitores. Como o pai, tinha uma orbita vasia, como a mãi tinha o labio superior partido, e a ambos a misera criaturinha parecia um monstro, com a sua dupla deformidade, repellente e repugnante.

Entretanto, como a Virgem attendera á supplica de Francisca, e «os outros não viam o defeitos da menina, os pais resignaram-se á situação e absolutamente não fallavam disso aos estranhos, desde que para todos a criança era bonita e perfeita, e só elles dous é que a viam assim tal qual era.

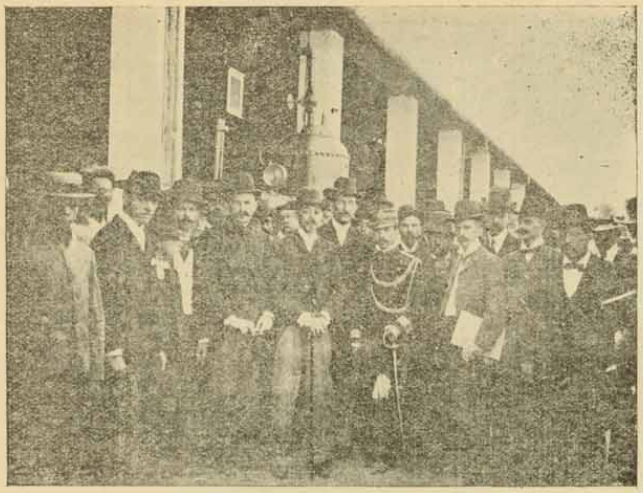
***

Amorlinda — assim se ficou chamando a menina — cresceu sempre forte, intelligente, viva e boa. Era de todos querida e os visinhos e conhecidos não se fartavam de gabar a sua formosura, pois effectivamente não havia quem se não impressionasse com a belleza do seu rosto.

Só Francisca e Bernardo é que viam, desolados, a deformidade de Amorlinda; e quando ella se fez moça os dous não podiam occultar sua tristeza, observando quanto a filha era feia e lhes parecendo até uma ironia os constantes elo-

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.

EM MINAS



O presidente do Estado e sua comitiva em excursão na zona servida pela Estrada de Ferro Leopoldina.

gios que todos faziam a sua formosura... E era tanta a tristeza dos dous que isso impressionou a propria Amorlinda ao ponto de a levar a interrogar os pais, que um dia, não podendo mais resistir, tiveram de fazer-lhe a terrivel revelação dizendo-lhe toda a verdade.

Amorlinda como era boa rapariga e muito amava aos pais, tambem muito se entristeceu ao saber a causa do pezar de ambos; e então pediu a Deus que a valesse, pois antes queria ser defeituosa para todos e perfeita para os que lhe deram o ser e que tanto a estremeciam.

***

Na noite desse mesmo dia Amorlinda estava deitada em sua cama, quando lhe pareceu ter um sonho extranho. Acabava de dar meia noite e ella sentiu que a janella de seu quarto se abria de mansinho... Levantando-se a meio corpo, a rapariga viu distinctamente um grande passaro negro que pousava sobre a janella e que lhe disse :

« — Amorlinda, se queres curar-te de tuas deformidades physicas e que teus pais não mais as vejam, levanta-te e vai procurar o Lago dos Suspiros, onde colherás as Tres Rosas do Amor. Emquanto as possuires serás perfeita como as outras moças.»

Disse, e abrindo as enormes azas pretas voou para a escuridão da noite, ao passo que a janella por si se fechava sem arruido.

Cuidando que aquillo não passava de um sonho ou de uma visão do seu espirito attribulado, Amorlinda adormeceu; mas no dia seguinte pela manhã ella foi abrir a janella e ficou surprehendida em extremo encontrando alli uma penna, preta de azeviche, sedosa e macia como a pellucia...

E então, não póde mais duvidar da verdade : o Passaro Negro alli estivera effectivamente. E recordando as palavras que elle proferira, Amorlinda guardou no seio a pluma e partiu sem demora, sem mesmo consultar os pais, para ir buscar as tres rosas de que dependia a alegria e a felicidade delles.

***

Amorlinda caminhou durante o dia e a todos que encontrava perguntava pelo Lago dos Suspiros, obtendo em resposta que distava dalli uma legua apenas. Foi assim que, desanimada e exhausta de forças viu cahir a noite, que a surprehendeu em meio da floresta, no ponto em que um lenhador lhe affirmava que d'ahi a uma legua ella chegaria ao desejado Lago. A pobre rapariga deixou-se cahir sentada na relva e baixando a cabeça debulhou-se em lagrimas de desespero e arrependimento pela imprudencia que commettera, embora por amor dos pais. Depois, quando levantou a cabeça, viu lá muito ao longe uma luzinha que brilhava no negror da noite, encheu-se de novo de coragem e de animo e para lá seguiu, esperançada. Caminhou muito, mas afinal sempre chegou até o ponto fixado pela luz : era um grande palacio, ricamente ornamentado, ostentando por toda a parte ouro e pedrarias, mas onde não se via viva alma.

Adiantando-se, Amorlinda entrou no saguão, bateu, chamou, mas ninguem lhe respondeu, e foi tresidida de pavor que assim atravessou todas aquellas salas ricas, mas deshabitadas, até que foi ter a um quarto mobiliado com grande riqueza e onde se via um leito bellissimo, preparado como para receber a alguem, áquella mesma hora.

Vencida pela fadiga, já não tendo mais forças, Amorlinda atirou-se ao leito e adormeceu.

***

Davam em um relogio as doze pancadas da meia noite quando a rapariga sentiu que por seu rosto passava uma penugem branda, mas muito fria... Abrindo os olhos Amorlinda viu junto do leito o grande Passaro Negro, que irado exclamou :

— Quem és ? Com que direito vens occupar o quarto e o leito que são meus ?

Aterrorisada, ella pulou da cama e foi accorar-se em um canto do aposento, onde de novo vencida pelo cansaço adormeceu, vendo o Passaro Negro estirado no seu grande leito côr de rosa.

Logo que rompeu o dia Amorlinda despertou e já não encontrou o proprietario do quarto. Suppoz ainda que o que viu e ouvia não passava de um sonho ; mas approximando-se do leito, alli achou, entre as alvuras dos lençóes uma grande pluma negra, que ella cuidadosamente guardou no seio, junto da outra.

Sahindo do palacio para o parque, a rapariga viu immediatamente o bellissimo Lago dos Suspiros, em cujas bordas elevavam-se umas lindas roseiras, tendo cada uma dellas tres rosas apenas. Eram as Rosas do Amor.

Approximando-se, Amorlinda ia para colher um galho quando viu que uma patinha branca nadava sobre o lago em sua direcção e que lhe disse :

— Suspende, Amorlinda : si colheres as Tres Rosas do Amor arrepender-te-has.

A rapariga atemorisou-se ; mas, lembrando-se dos pais, encheu-se de coragem e poz a mão no galho com as tres rosas e partiu-o... Immediatamente ella sentiu-se transformada em uma roseira, com as tres rosas symbolicas — duas menores aos lados, rubras ; e uma muito maior, branca, ao centro.

A patinha, depois de uns momentos de hesitação, pareceu compadecer-se de Amorlinda e disse :

— Bem. Não me quizeste ouvir, e ahi estás reduzida á sorte de todas as outras moças que, illudidas pelo Passaro Negro, vêm aqui buscar as tão cubiçadas flores e aqui ficam transformadas em roseiras. Mas as outras são para aqui tra-

EM MINAS

A banda de musica que tocou na estação — Teixeira — Estrada de Ferro Leopoldina, por occasião da passagem do Dr. Francisco Salles, presidente do Estado.

CUSTODIO MARTINS, proprietario J. JENCARELLI, contra-mestre

A PRIMEIRA CASA DE CALÇADO SOB MEDIDA

11 RUA SETE DE SETEMBRO 11

CUSTODIO MARTINS & C.

RIO DE JANEIRO

zidas pela ambição de fortuna ou de belleza; e como tu vens para buscar a felicidade, para restituir a alegria a teus pais, apiedo-me de ti e vou salvar-te.

Dando um salto para a margem do lago a patinha entrou a roer com o seu afiado bico o tronco da roseira em que Amorlinda fôra transformada, até que o cortou inteiramente, de modo que de subito a roseira cahiu dentro do lago, onde de novo a rapariga retomou a sua forma humana e de onde sahiu a correr, agradecendo á sua salvadora e levando triumphante as Tres Rosas do Amor.

Ao passar porém pelo parque, ella ouviu uma gargalhada soturna, ameaçadora, que partia do alto de uma arvore enorme: era o Passaro Negro que furioso a ameaçava e jurava vingar-se.

***

Chegando á casa, contente e risonha, Amorlinda foi recebida pelos pais entre explosões de alegria e felicidade: a filha agora outra era de facto: uma belleza, nenhum signal tinha mais das deformidades que tanto perturbavam as linhas do seu rosto e tão feia a tornavam...

Mas essa felicidade de Francisca e Bernardo pouca duração teve: logo no mesmo dia as pessoas de casa, os amigos, os visinhos, os conhecidos, todos exclamavam surpresos, vendo a mutação que se operara na pobre rapariga, com a falta de um olho e com o labio partido:

— Oh! que cousa horrivel!

E' que desde que Amorlinda entrou de posse das tres rosas os seus defeitos desappareceram para seus pais mas tornaram-se patentes para todos os estranhos.

A rapariga viu que todos della fugiam horrorisados, mas isso absolutamente não lhe causava o menor pezar; comtanto que seu pai e sua mãi se sentissem felizes...

No outro dia, cedo, Amorlinda foi como sempre ao jardim regar as suas flores, quando viu no regato que passava ao lado a patinha branca, sua protectora, que nadava como á procura de alguem. E então a patinha disse:

— Vim aqui só para dizer-te que teus pais não são felizes, como te parece: os dous agora preferem ver-te como dantes defeituosa, comtanto que os estranhos não fujam de ti e continuem a achar-te formosa. E tambem vim para dar-te um conselho: «é das cousas mais bonitas que sempre vem o mal ao mundo».

Entende o que te digo, e adeus.

E desappareceu.

Ficando só, Amorlinda entrou a reflectir sobre o sentido das palavras que ouvira e não comprehendera e assim passou o dia inteiro.

A' noite, quando em seu leito de virgem ella pensava naquillo, viu as Tres Rosas do Amor, que fulguravam numa jarra sobre o lavatorio; e então reparou que as duas rosas rubras eram feias ao passo que muito bonita era a rosa branca...

Tomada de uma subita inspiração e pareecndo que percebia a intenção do conselho da patinha, a rapariga saltou da cama, tomou o galho, quebrou violentamente a haste da rosa branca e, separando-a das outras, abriu a janella e atirou fóra a mais bonita das tres rosas.

No mesmo instante pousou na janella o Passaro Negro, que disse tristemente:

— Venceste, Amorlinda, porque as duas pennas minhas que tens em teu poder te deram essa força. Adeus; lembra-te de mim.

E ia a suspender o vôo quando Amorlinda agarrou-o por uma das azas, da qual se desprendeu uma outra pluma, preta enorme...

Subitamente o Passaro Negro transformou-se no principe que era e que uma fada encantára, reduzindo-o áquella fórma por elle ter abandonado e deixado morrer de dor uma rapariga, que outra não era sinão a patinha branca do Lago dos Suspiros. O seu desencanto só se faria quando algum mortal possuisse tres das suas pennas pretas, e pois que Amorlinda foi quem o salvou, fazendo-o volver á forma primitiva, o principe casou com ella e a familia ficou feliz, pois a rapariga, graças ás duas Rosas do Amor, já não tinha nenhum defeito physico, nem para os pais nem para os estranhos.

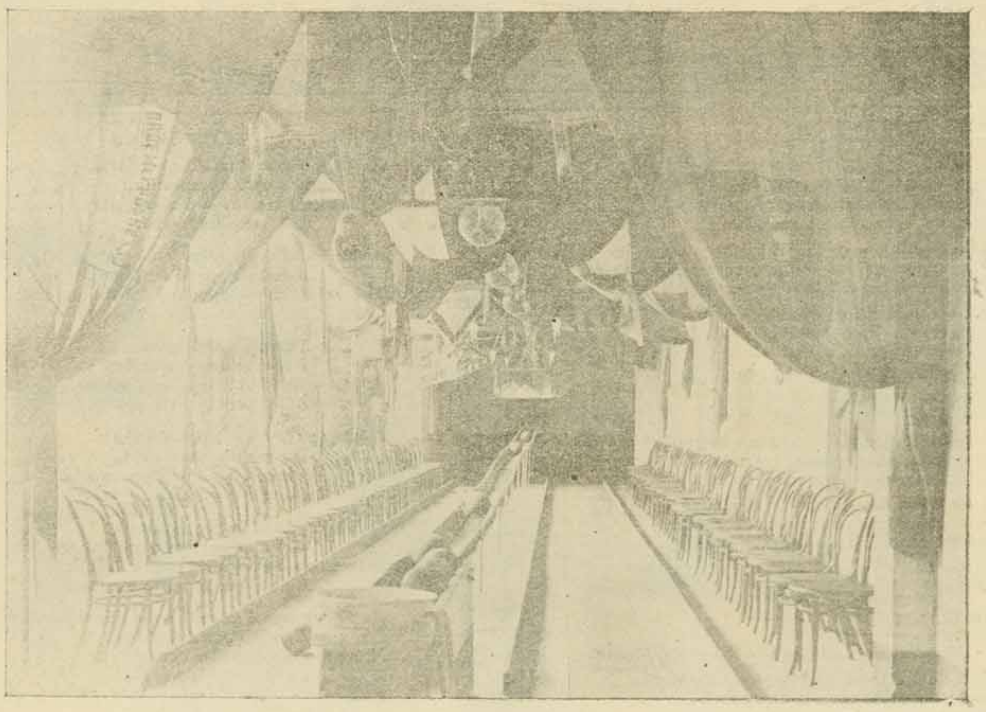
E entrou por uma porta e sahiu por outra, e ainda outra lhes será contada.

DECIO DA FONTE.

VINTE MIL
CAPAS MANTEAUX

e confecções para a estação acaba de receber a Casa Dames Elegantes, 1 rua do Theatro, 1. Preços sem competencia.

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.



Club Internacional do Recife—Secção do jogo de bolas, pelo amador Jomede

Pic-nic do Club Natação e Regatas, na ilha do Engenho

Por mar, por terra e por todos os legares encontra-se o «Allium», que cura constipações e influenza em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

Informações publicadas pelos jornaes quotidianos dizem que as rendas cobradas pela Prefeitura durante o primeiro trimestre do corrente anno ascenderam a 1.557:000$ e uns *póses* mais do que a receita arrecadada em igual periodo de tempo do anno passado.

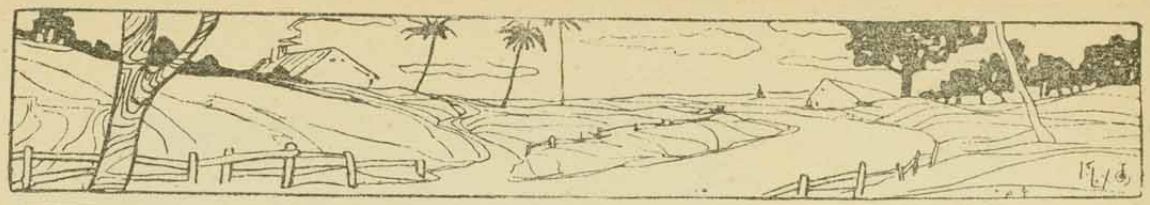
Ora eis ahi como esse *perverso* e *auctoritario* Dr. Passos responde aos que maldizem da sua administração: o diabo do homem não dirige uma eleição que seja, não sabe fazer um deputado, nem um senador, nem um intendente, ao menos... Só sabe pôr ordem nas cousas municipaes e estabelecer uma cobrança de suas rendas, de maneira a dar aquelle extraordinario resultado.

Que perigoso homem: da primeira vez que o encontrarmos a geito, mandamol-o de presente ao almirante Togo para mettel-o a pique no primeiro ensejo que se lhe deparar.

E estaremos todos vingados.

As indigestões se allivíam em dez minutos tomando duas obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojo do *Digestivo Mojarrieta*. As dyspepsias desapparecem radicalmente, tomando tres ou quatro estojos. Nas doenças chronicas mais graves, gastro-intestinaes, deve-se tomar tres mezes o *Digestivo Mojarrieta*.

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.



A'S AVE-MARIAS

A' Mamãi.

Cahira a tarde. Lucida e sentida
Vinha tombando a noite tristemente
Por sobre a natureza adormecida.

Vagavam pelo espaço aurifulgente
Rubras nuvens que ao longe descambando
Iam banhar-se ao calido Poente.

Do sol, sanguinea luz bruxoleando
Desmaiava seus raios, scleçantes
Pelo interminio azul, agonisando.

Niveas flores de orvalho, scintillantes
Esperavam na noite apaixonada
Frios beijos das auras sussurrantes.

Foi nest'hr'a, meu Deos ! pura e sagrada
Que uma candida lagrima, rolando,
Veiu ancorar-se ao labio meu, gelada.

E ao ver a lua despontar tão fria,
Toda a minh'alma se curvou, chorando,
Emquanto a prece foi saudar Maria.

10-4-1904.
(Minan) D. C.

AMOR D'ALMA.

Ao distincto clinico Dr. Flavio de Moura.

O amor, quando vem d'alma, é puro e santo
Como de um lyrio as petalas nevadas,
E tem um doce aroma, um terno encanto
Como o surgiu de amenas madrugadas...

Quem ama assim, tem horas adoradas,
Traz a existencia em dulçoroso canto,
Tem sempre risos, noites enluaradas
Nunca nos olhos lhe roreja o prauto.

Essa affeição, toda a belleza exprime
D'alma formosa, divinal, sublime
Como si um astro de grandeza fosse ;

Nunca perpassam duvidas sombrias...
Cantam em bando as roseas alegrias,
Deixando sempre uma lembrança doce !

Outubro de 1903

Julia Cesar

PAIZAGEM

O sol já se escondeu. O dia vai morrer.
A lua, que desponta além, o seu reinado
Começa. O firmamento é um manto desdobrado
Azul, por sobre a terra inteira a se estender !

E lá naquella igreja os sinos a tanger
Convidam os christãos a seu Deus adorado
A dirigir a prece, a prece que o peccado
Redime, e purifica ! A noite vai descer.

Apparece uma estrella e paulatinamente
Outras... e outras ainda. Emfim o firmamento
De astros brilhantes fica envolvido ! Que calma!

Domina a Natureza ! Então o homem crente
Humilde e debil alça a Deus o pensamento
E assim o seu soffrer mitiga e a dor acalma !

Capital Federal, 3—4 -04.

Eduardo Vidal.

TEUS OLHOS

Eu amo o ermo, triste e solitario,
E a vida campesina,
O claro sol e a turba das estrellas...
E a brisa matutina.

A flor humilde, a relva e as mattas virgens,
E tudo o que é de Deus !
Mas muito mais, meu anjo, mais que tudo.
Eu amo os olhos teus.

Eu amo á tarde, o sino resoando
Da serra nas quebradas ;
As notas do sabiá, trinando meigo,
A' beira das estradas.

A aragem que cicia pelas folhas
Das palmeiras do val,
O ruido estrepitoso, horrisonante,
Do rijo vendaval.

O raio desferido, que ribomba
— Veloz sulcando o espaço !
Mas este amor, querida, que lhes voto,
Eu sei que é muito escasso.

Eu amo o que é grandioso o que é sublime,
E tudo o que é de Deus !
Mas amo tão somente com fervor
Os bellos olhos teus !

S. Paulo, janeiro de 1904.

F. Bayerlein.

ALMA !

Não pode haver, é certo, alma branca e divina
Como a que vive em ti e nos teus olhos brilha !
Na terra o teu caminho é da virtude a trilha,
Onde floresce a crença como a flor mais fina !

Nest'alma de criança, a deusa Caridade
Fez o imperio do Amor dos tristes desgraçados !
A miseria ella acolhe em braços adorados,
E perfuma de luz o berço da orphandade !

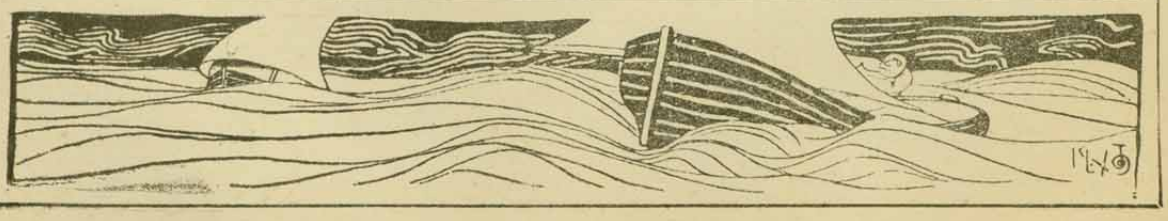
Ah ! tudo lhe commove ! o insecto que se arrasta
Com azinha quebrada agarrando-se a custo,
Abre nest'alma branca um sentimento augusto
A piedade santa immaculada e casta.

Eu que sigo o teu vulto entre as rosas da vida,
Como segue do chão o verme a estrella pura,
Abro luta em meu ser, p'ra que minh'alma escura
Tenha a luz, tenha a fé, e o amor dest'alma fida !

Procuro ter tambem na terra esta bondade
Que vive no teu ser, e nos teus olhos brilha...
— Doce filha do Amor, da Caridade filha —
Para ter junto a ti o céo, a eternidade !

Porque Deus comtemplando a belleza que encerra
A tu'alma, e que encerra a minh'alma tambem,
Vendo que só amor ellas duas contêm,
Ha de unil-as no céo, como as uniu na terra !

J. Bettamio Filho.



ALTA RODA

— Pois é isso, baroneza, já não ha mais etiqueta.
— Ora essa ! acabaram com os rotulos...

ALBUM DE ŒDIPO
1904

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios aos cinco primeiros decifradores

Soluções do n. 81 :

128, Cravoilha ; 129, Adeus ; 130, Ambrosiana ; 131, Diaria ; 132, Gregorio ; 133, Antala ; 134, Caramunhas ; 135, Ariadne ; 136, Metathese ; 137, Balsamina ; 138, Avacha ; 139, Apollinio ; 140, Respiradouro ; 141 Hypocondrio-hypocondria ; 142, Savel-levas velas vales-laves-salve ; 143 Peruano-perua-perú-pé ; 144, Lido-Nilo ; 145, Apate-etapa ; 146, Pia-ara-piara ; 147, Flores-resta-floresta ; 148, Cepopola-cepola ; 149, Endosso ; 150, A generosidade é commum no Brasil ; 151, Desgraças ; 152, Bosbaque-bosque ; 153, Precoce-prece ; 154, Curityba-Cuba ; 155, Sicario-Sirio ; 156, Marrocos-Marcos ; 157, Man linga-manga ; 158, Papoulapala ; 159, Pobre-cobre-nobre-sobre dobre ; 160, Dia de gente tola só o de primeiro de Abril.

DECIFRADORES

Mignon Club, Sylvio Marco, Souza & C., Janotei, Frei Fradinho, Archangelus, D. Ravib, Aymoré I, Zé Caipora, Uhlano, J. Bastos, Pitt, Chrysanthemo, Marujinho, Lindinha, Cabo Malhado, Rei de Copas, Mané Quim, Rajah, Amitié, Amphitrite, Myosothis-Club, Az de copas, Comidas Frias, Dr. Cataplasma, K. C. Poré, Rosa Branca, Britannicus, de todos. Os seguintes fizeram : Colombe, Juca Rego (S. João Marcos), E. Salles, 32 cada um ; Nemrac, Valdelyrios, Papagaio (S. João Marcos), 31 cada um ; Grupo 201 (Arêas), 30 ; Recrutas do Sertão, 29 ; Ira Lop, 28 ; Barreto Junior, 21 ; L. Sildo, Meridec, Aprendiz, Greorio, 20 cada um ; Hals, Helfen, Argos, Chrisff (Campos), Monteiro, 19 cada um ; Munguba, 18 ; Ruth, Oãtilim, Valete de Copas, Fly, 17 cada um ; K neta, 10 ; Vassourense (Vassouras), Reny, 15 ; Paris (Barra Mansa), Manardo, Capitão Nemo, K. C. T., K Lessa, 14 cada um ; Valturno, 13 ; Senhorita (S. Paulo), 12 ; Guerreiro Branco (S. Paulo), 10 ; Goliver, 7 ; Marat & C., 6 ; Alby, Sylvio Flavio, Florisampolis, 3 cada um ; Almirante (Santos), Anitrella, Atlas, Algas (Bahia), Admirador das morenas, Aldo, Adéle Mareschi (S. Paulo), Alcino (idem), A. Sogra, A do Brasil, Aldinor, Vinicius, Vampa, Valete de espadas, Zig-Zag & C. Zizinha (Tres Irmãos), Zúzú, Zizinha (Rio), Zelio (S. Paulo), Zé de Baixo, 1 cada um.

ERRATAS

Em vez de CHARADA INVERSIVA 226 leia-se : CHARADA INVERTIDA 226.

No enigma pittoresco a lettra M deve estar na cabeça do segundo homem.

Ambas essas erratas referem-se ao numero passado.

CHARADAS NOVISSIMAS 234 a 244

2—1— O sumo extrahido da teca é vendido nesta cidade.
Porthos (Florianopolis, Club dos Mosqueteiros)

1—2 —O tecido rola sobre o grande peixe.
Perna de Kã

3—2— Maravilha ! Animaes comendo herva !...
Pompilius

1—2— Anda, poeta jactancioso !
P. T. K. (S. Paulo)

2—2— Era tão *animal* que alegrava-se da cousa mal feita.
P. Gado

2—2— Vai ter no Amazonas este animal guerreiro.
Marajó

2—1— A inimizade segura o procurador.
Páris (Barra Mansa)

2—2 — E' asneira dizer que ha um assucar de certo peixe, que illumina.
Munguba

2—2— A mulher do Baptista está junto do Papa.
Munguengue

2—1— A mestra, apezar de bondosa, aperta nas lições deste instrumento.
Meriadec

1 1/2—1/2 1— No balão seguia muita planta medicinal.
Quinquilharias

LOGOGRYPHO 245

Homem —9—2—13—4—13—8—13
Mulher—10—4—3—8—11—5
Animal—1—5—12—5
Mulher—8—3—7—4
Animal—6—3—6—2
Cidade

Maximer

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.

8421

CHARADAS SYNCOPADAS 246 a 252

3— Que homem liberal! —2.

Marat & C.ª

4— Na imprensa ha tambem molestia —2.

Noronheira

4— Mulher enorme!... 2

Piparote (S. Paulo)

5— O adulador era cor de ouro —2.

Maruja

4— A honra é o ponto mais profundo de qualquer questão — 3.

Mr. Caustique (Bahia)

3— Forma, sempre forma —2

Monteiro

3— Ave de um ladrão —2.

Rei de Copas

CHARADA EM ANAGRAMMA 253

7—2— Homem e homem.

Œdipo

PERGUNTA ENIGMATICA 254

Qual a cidade de 9 lettras que faz sempre limpeza.

Lesopse

CHARADAS CASAES 255 a 259

2— Elle, é peixe, bem lhe digo,
Si a memoria me não falha.
Ella é meu bom amigo,
Um certo monte de palha.

Mané Quim

3— A atadura está no recinto.

Otilim

2— Serve de eixo no corpo.

Nemrac

2— Archipelago e pregão.

Nelson

3— E' caso julgado a separação entre as cordilheiras.

Qimehou Múcu (Campinas)

CHARADA INVERTIDA 260

3 — Sem mulher não ha este divertimento — 2.

ENIGMAS 261 e 262

Em todo logar me fazem,
E sou feito p'ra vender,
Horror a todos inspiro,
Nunca ninguem me quer ter.

Para onde vou levo o choro,
A desgraça muitas vezes
Delles apando se me aparto
Lamentam-se longos mezes

Quem me compra não precisa,
Não me vê quem necessita
E' bem triste a minha sorte,
Deixo a humanidade afflicta.

De varios tamanhos sou,
E muitas vezes com galas
Sendo assim só estacionario
Em grandes e ricas salas.

Ninguem pois invejar deve
Minha cruel e triste sorte,
Sou sombra da feroz parca
De perto acompanho a morte.

Rajah

Castella! si me zangares,
Eu dou-te um *coup* de dim:
Si em pleno peito o levares.
Tua vida terá fim.

Quer pela fronte,
Quer por detraz
O golpe é o mesmo..
— Tu morrerás!....

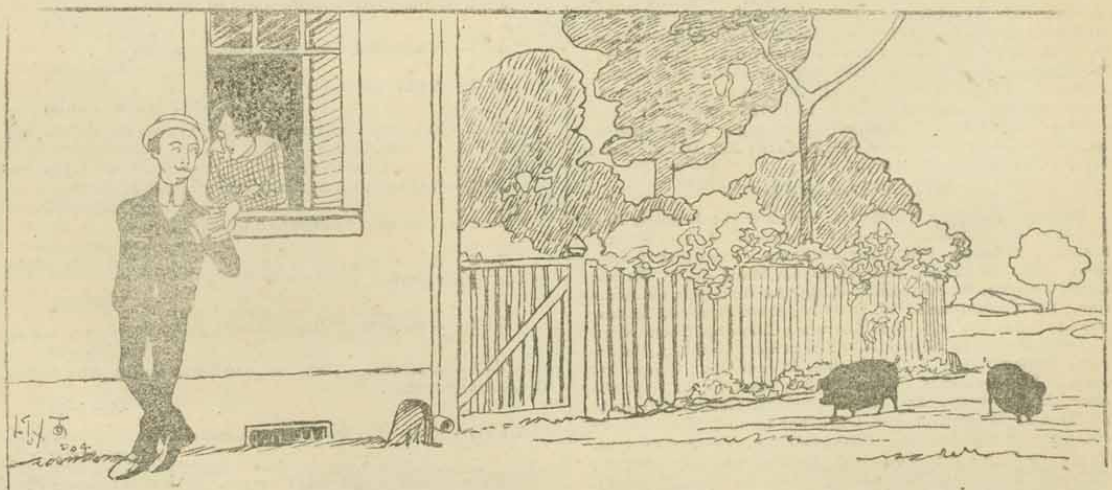
Mavido

CHARADAS ANTIGAS 263 a 265

Veleiro barco, em pleno mar sanhudo,
Singrando as aguas e affrontando todo,
Lá segue em busca do perdido norte,
Brava maruja que não teme nada,
Ha muito espera, já resignada,
Que a ella chegue bem depressa a morte —3

O panno alto está bem carregado,
Velacho baixo nos quartos risado
E té polaca já se acha panda;
Potentes vagas cobrem o castello,
Partindo a giba e os páos de cutello,
Tudo corre p'ra uma e outra banda — 2

NAMORO E GRAMMATICA



— E si papai não *querer*?
— Deixa disso, papai *quereu* sempre —

Arriba — contro — diz o commandante
Com uma voz bem forte e retumbante,
Procurando ahi ter a salvação,
No jazigo da vaga, sem demora,
Sepulta qual coveiro que não chora
Valente, arrojada embarcação.

Marujinho

Eu sou da India, sou saboroso,
Em porcellana — delicioso; — 1
Partindo a cara d'uma atrevida, — 1
Ser meio disco, ninguem duvida, —1
E na grammatica, interjeição, — 1
Me disse o mestre; serei ou não?
Gallo não sou, não tenho crista,
Mas sempre ao Album mando uma lista.

Papagaio (S. João Marcos)

Sustento respeitaveis dignidades,— 1
As riquezas da terra patenteio,— 2
As verduras dos prados amenisso,— 2
Educo a mocidade no meu seio.

Pitt

Bem vês, te deixo a vontade — 2
Decifrar, já, de repente! — 1
A ti a felicidade
Vem voluntariamente.

Petrus

CHARADAS NEO-BISADAS 267 e 268

2 — *Vi* um fructo já aberto! — 3

2 — *Aqui* ha a mesma impertinencia que existe nesta cidade — 3

ENIGMA PITTORESCO 269

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta Redacção até 2 horas da tarde do dia 6 do proximo mez.

CORRESPONDENCIA

Barretto Junior, Alby, Guerreiro Branco, (S. Paulo), Valturno, Monteiro, Capitão Nemo, Marujinho, Rei de copas. — Recebidos os trabalhos.

Bis-Charás — Sim, senhor.

Jamegão & Tagarela (Mendes) — Chegaram ainda atrazadas as soluções do n. 80.

Rei de Copas — Marcado o ponto 105.

K. C. T. — Marcados 30 pontos do n. 80.

E. Salles — Não encontramos no Bouillet a palavra do problema 130.

Juca Rego (S. João Marcos) — Atrazadissimas as soluções do n. 80, que aqui chegaram no dia 14. Recebido o trabalho.

E. Salles 2º — E tá inscripto, mas as soluções do n. 80 chegaram fóra do prazo.

Lindinha — Pois não. Ha logar para muita gente ainda. Inscripto e recebido o trabalho.

Mr. Caustique (Bahia) — Marcados 33 pontos do n. 80.

X xi — Estariam melhor si tivessem vindo acompanhados das respectivas soluções. Acho conveniente que assim faça, si não ficarão eternamente dormindo.

Somel — Inscripto. Recebidos os trabalhos.

General K. R. Tuxo (Bahia) — Marcados 11 pontos do n. 80. Recebidos os trabalhos.

Marujinho — Marcados todos os pontos do n. 79, que, por esquecimento, deixaram de ser apurados.

1904

1º TORNEIO

Na segunda-feira desta semana que hoje finda foram distribuidos os quatros premios retantes, cabendo a *Cerbero*, vencedor do 2º logar, seis mezes de assignatura do nosso popular semanario. — Homem das mangas, vencedor do 3º logar, recebeu um interessante cinzeiro, estylo mouro; Zizinha (Rio), do 4º, um livro de esplendidos contos; Mané Quim, do 5º, uma bonita caixa de papel para cartas com os respectivos enveloppes, marca japoneza.

Marechal.

Por mar, por terra e por todos os logares encontra-se o «Allium», que cura constipações e influenza em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintando.

PRISÕES

Dessa nossa policia a heroica gente,
Presa sempre da febre de *prender*,
Prenderem-se uns aos outros mutuamente,
Ella, *presos* de pasmo, nos faz ver!

Como ha dias na rua do Regente:
—«Quem é você? Que vem aqui fazer?»
Era um guarda civil, que incivilmente,
Já *prendia* o inspector sem conhecer!

Receiando a *prisão*, sem mais detença,
O tal homem que *prende*, ir á presença
Fez do «*seu* delegado» o guarda *preso*.

Exclama o delegado, em furia accêso:
—«Sai o feitiço contra o feiticeiro,
Fica quem "delle" *prendeu*, meu *prisioneiro*»

VIMAL.

Manifestaram-se em *grève* os mata-mosquitos, e tudo por causa de uma réles questão de atrazo no pagamento de ordenados.

O' assassinos de culicidios, de anopheles, stegomyas e demais portadores de molestias feias e repugnantes: cuidavamos que fosseis mais patriotas e menos exigentes!

Olhai: os chefes de serviço, os pessoaes e a directoria geral foram pagos,—e não gritaram por isso. Por que então, o barulho, a *grève*, o escandalo?!

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes, para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

AGUA INGLEZA, DE GRANADO & C.

JOCKEY-CLUB

Programma da 2ª corrida a realisar-se em 24 de abril de 1904

A' 1.00 — 1º pareo — Sete de Setembro — 1.609 metros

Premio: 1:000$000

1*(	1	Melton	52 kilos
	2	Espadilha	51 »
	3	Taquary	55 »
2*(	4	Hercilia	53 »
	5	Brinquedo	55 »
	6	Tamoyo	55 »
3*(	«	Independente	54 »
	7	Malho	54 »
4*(	8	Mauá ex-Seneca	54 »
	9	Urano	52 »

A' 1.40 — 2º pareo — Dezeseis de Julho — 1.200 metros

Premio: 1:000$000

1*—	1	Orion	53 kilos
2*(	2	Harmonia	52 »
	3	Ary	52 »
3*(	4	Galopim	53 »
	5	Tagarela	52 »
4*—	6	Tupy	53 »

A's 2.20 — 3º pareo — Quatro de Outubro — 1.609 metros

Premio: 1:000$000

1*—	1	Menelik	54 kilos
2*—	2	Atir	54 »
3*—	3	Caporal	53 »
	4	Boulevard	54 »
4*(	5	Albatroz	54 »
	6	Mauá ex-Seneca	54 «

A's 3.00 — 4º pareo — Treze de Maio — 1.200 metros

Premio: 1:000$000

1*(	1	Serena	50 kilos
	2	Propheta	54 »
2*—	3	Bread Winner	52 »
3*(	4	Tenor	54 »
	5	Rheno	54 »
4*—	6	Garibaldi	54 »

A's 3.40 — 5º pareo — Vinte e Quatro de Fevereiro — — 1.609 metros — Premio: 1.000$000

1		Lola	53 kilos
2		Orgulhosa	53 »
3		Pitonisa	53 »
4		Generosa	53 »
5		Perichole	53 »

A's 4.20 — 6º pareo — Sete de Abril — 1.650 metros

Premio: 1:200$000

1		Sottéa	58 kilos
»		Menelik	51 »
2		Sophia	52 »
3		Cambyse	57 »
4		Itaó	51 »

A's 5.00 — 7º pareo — Quinze de Novembro — 1.609 metros — Premios: 1:000$000

1		Nebulosa	52 kilos
2		Bread Winner	52 »
3		Vanda	52 »
4		Jahyra	52 »

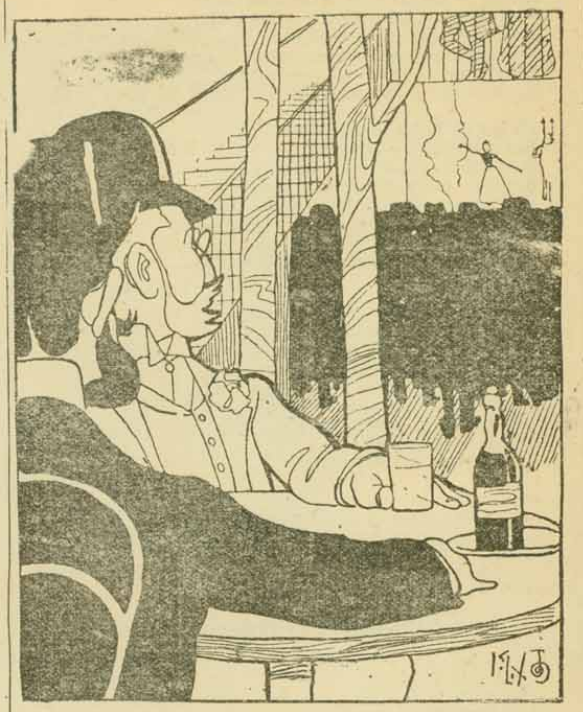
* Numeros para as combinações de poules duplas.

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos

O DIRECTOR DE CORRIDAS,

A. DOS SANTOS

NO APOLLO



—Então o Esfolado arranjou um pé de cabra para a passagem do mar Vermelho?

— Com esta theoria você está fazendo réclame...

Jota P' ou a morte immediata do percevejo, pulga, cupim, bicho do pé, pulga e lepra dos animaes. Ultima palavra.

POR TABELLA.

Durante a viagem e na ilha Grande aquelles dous navios fizeram todos os exercicios "da tabella".

(*D'O Paiz.*)

Voltaram da viagem de instrucção,
—Dumas manobras a vapor e á vela,
Os dous navios; e sem mais aquella,
Chocaram-se em tremendo trambulhão.

Eu no facto não vejo uma razão
Siquer p'ra levantar-se uma querela;
Da *manobra* na esphera ambos estão:
Pois si os exercicios eram de *tabella*...

Demais, uma lição subli me encerra
O facto, para a tactica da guerra,
Duma efficacia e pratica de mais:

Quando avistar-se o inimigo, é logo:
Em vez de gastar tempo a fazer fogo,
—Pôr se na esteira a toda força e...zás!

VIMAL

A' Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio (desta capital) agradecemos a communicação relativa á sua nova directoria eleita e que ficou assim composta:

Ignacio Martins da Silva, presidente; Ernesto Wolter, vice-presidente; José de Souza Motta Junior, 1º secretario (reeleito); Manoel Diniz da Costa e Silva, 2º dito (reeleito); Brocardo Epidio de Carvalho, thesoureiro; Miguel Antonio dos Santos Coimbra Junior, procurador; Frederico Frans Martins Wildhagem, bibliothecario.

CONSELHO: Francelino José da Silva, Aristides H. Mattos Pacheco, Domingos Baptista Coelho da Silva, Orlando José Fernandes José Maria da Motta, Virgilio d'Oliveira Antunes, Agostinho Ferreira Gomes, Manoel Alexandrino da Costa Santos, Bernardo Moreira de Carvalho, José Luiz da Silva Carneiro.

BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE ZE' POVO)

ABRIL

Dias:

25 (Segunda. São Marcos Evangelista
(Um dos quatros Evangelhos nos traduz.
(Dos bichos todos o perco rendo a lista
(Diz que ganham camelo e avestruz.

26 (Terça. São Clovis e São Marcellino
(Tinham no jogo o perennal soccorro
(De todo o jogador que é sempre fino ;
(Só jogavam na cobra e no cachorro.

27 (Quarta. São Thuribio e Santa Zita
(Dizem que de ouro enchem seu bahú
(Quando jogam no que a alma palpita
(E que é sempre na vacca e no perú.

28 (Quinta. Paulo da Cruz, o grande santo
(Com todo o seu cuidado e o seu recato
(Não desgostava de jogar um tanto
(Ou quanto em borboleta e gato.

29 (Sexta feira. São Pedro, mais Santo Hugo
(Dizem que manda a Santa religião
(Do vicio sacudir o grande jugo,
(E só jogar na cobra e no pavão.

30 (Sabbado. Dia em que Santa Sophia
(A Santo Eutropio diz : é verdadeiro
(O jogo no final da loteria
(Feito na borboleta e no carneiro,

Tabacaria Luzitana

Manufactura de especiaes cigarros de palha e papel.
Importadores dos papeis:
Zig-Zag, Ambré, Universal e Duc.

Fabricantes dos especiaes cigarros ELEGANTES, que trazem uma linda collecção de retratos coloridos, dando a mesma como brinde uma valiosa bolsa de prata para senhora.

Nobrega & Queiroz

71, RUA DO HOSPICIO, 71

OS TRES JACARÉS

Eil-os na via publica mostrando
Gambias esguias e sapatos brancos.
Vão por ahi aos trancos e barrancos,
O caminho do Norte palmilhando.

Persegue-os de *mirones* grande bando...
Alguns de perseguil-os ficam mancos ;
E tudo em dobadoura, aos solavancos,
Pasma de os ver a esquina alli dobrando.

E dizem todos :— Vão até São Luiz !...
Os taes *mirones* a resposta approvam
E ninguem mais dos jacarés indaga.

Mas ha na turba multa alguem que diz :
—Pois sim ! .. Elles só vão a São Christovão
Tomando o rumo de São Luiz...Gonzaga.

ANDARILHO.

MOLESTIA NOVA

Quando leio elogio ao presidente
Do Estado do Rio, e vejo o brilho
Com que elle proprio affirma que o eminente
Doutor Nilo roteia um novo trilho ;

Eu que conheço já perfeitamente
O estadista rhetorico e casquilho,
Digo com meus botões tranquillamente :
—"Usa o processo do Moncorvo Filho"—

Mas mestre Erico Coelho em certo dia,
Quando em palestra dissertava a esmo,
Esta ponderação, rindo, fazia :

—Trai-o a vaidade em colica e tenesmo,
E soffre de autopiferomania,
Porque é o Pires Ferreira de si mesmo.

D. BIAS.

A CAMINHO DE MENDES

Elle.—E' a ultima tentativa. Si não engordares em Mendes, é inutil experimentar outros ares. Toca a marchar !

A JUPITER

ELECTRICIDADE

Applicações em geral por administração ou empreitada, installações de luz, transporte de força e tracção electricas—Para-raios, telegraphia, telephonia domestica e á distancia tanto na capital como para os Estados. — Secção de installações e conservações de campainhas electricas —Concertam qualquer apparelho electrico.

Respondem sempre a qualquer pergunta sobre as multiplas conveniencias das numerosas applicações desta sciencia.

Recebem materiaes mecanico-electricos em consignação mediante pequena commissão.

Esta casa novamente fundada encarrega-se de quaesquer trabalhos, que sempre são garantidos por escripto e conforme a importancia.

J. H. BOUCHAUD. RAYMOND JOYEUX,
engenheiro electricista.

Grande officina electro-mecanica e construcções navaes
RUA SANTO CHRISTO 84 e 90
Escriptorio: RUA DA URUGUAYANA N. 42

Militares

Os cigarros MILITARES, com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos de seda e vales dando direito por 50 a 10 charutos especiaes ou uma folhinha.

116, Rua da Alfandega, 116
TELEPHONE 26
S. R. ALMEIDA

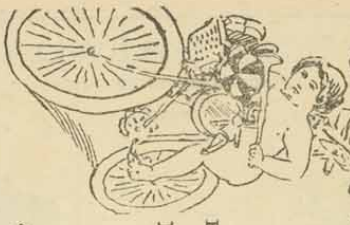
Os cavalheiros de bom gosto
usam sómente
SABONETE CRYSTALINO TRANSPARENTE
— DE —
Wm. Rieger Frankfort S/M

E' barato: porque serve sem perder effeito até o ultimo pedacinho.

E' agradavel: pelo perfume. E saudavel: pela pureza, conservando macia a pelle.

Unico legitimo — Cuidado com as falsificações ordinarias.
Vende-se em todas as perfumarias e drogarias
Representante: ADOLPHO WÖBCKEN
RUA DA ALFANDEGA 36 (sobrado).

BAZAR AMERICANO



Grande Estabelecimento

De brinquedos, jogos e objectos de fantasia.
Recebidos directamente da França, Allemanha e Estados Unidos.
PREÇOS SEM COMPETIDOR
Grande e variado sortimento para presentes.

J. H. BOUCHAUD
42 — RUA DA URUGUAYANA — 42

EXPOSIÇÃO DE BONECAS
todos os primeiros sabbados de cada mez.
em bonecas e frizam-se os cabe[illegible]

AOS NOIVOS

Quem casa, quer casa... Quem tem casa precisa de louças, crystaes, objectos de fantasia, etc., etc., por preços baratissimos! — E' só ir ao

BACCARAT

Rua Sete de Setembro n. 136

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções:
Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS--RIO
RIO DE JANEIRO
LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
17ª loteria do grandioso plano n. 103

A's 3 horas — SABBADO 7 DE MAIO PROXIMO — A's 3 horas

200:000$000

Inteiros a..... 15$000
Meios a..... 7$500
Vigesimos a..... $750

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui e em todos os Estados da Republica.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

MINIMAX é o melhor extinctor portatil de incendios até hoje conhecido.

Seu importador propõe-se a mostrar praticamente sua superioridade extinguindo fogueiras de qualquer combustivel que os pretendentes indicarem.

E' PRIVILEGIADO NO BRASIL.

OS PIANOS RACHALS construidos especialmente para climas tropicaes, são desde 1832 os que maior successo têm obtido pela sua execução primorosa interna e externa, pela excellencia das suas vozes, pela sua extrema durabilidade, pelos seus aperfeiçoamentos e pela modicidade dos seus preços.

Para mais informações dirigir-se a

LUIZ PRESSER

111 RUA DA QUITANDA 111

LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a attenção dos Srs. agentes para os planos **quasi todos novos**, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

A's segundas	12:000$ por	$650
A's terças.....	10:000$ por	$650
A's quartas.....	10:000$ por	$130
A's quintas.....	10:000$ por	$650
A's sextas	12:000$ por	$140
Aos sabbados.....	10:000$ por	$130

Em 25 do corrente: 25:000$000 — Integraes... 1$300

O endereço para as remessas deve ser muito completo afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.—Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS
Caixa do Correio n. 1,052—Rio de Janeiro

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos de palha para homens e meninos, para todo preço!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas

Faz qualquer chapéo por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e qualidades. Chapéos á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

187 -- Rua Sete de Setembro -- 187

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

A MODA ELEGANTE

Enorme, luxuoso e deslumbrante sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças, a preços baratissimos.

Visitem o n. 24 da Rua Uruguayana

BRINDE AOS FREGUEZES

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854

RUA OUVIDOR 134 — RIO DE JANEIRO | RUA S. BENTO 45 — S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, ardosias, lapis, mappas, globos, cadernos para escripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

A maior novidade do seculo XX!!

GRAMMOPHONES COM DISCOS DE CHOCOLATE

O MAIOR ATTRACTIVO PARA AS CRIANÇAS

N. B.—Estes discos depois de usados PODEM SE COMER, pois que são de chocolate puro dos afamados fabricantes FELIX—POTIN.

PREÇO
Cada grammophone com 6 discos..... 20$000
Pelo correio.. 25$000

Na Sociedade Phonographica Brasileira

PHONOGRAPHOS E CYLINDROS

100 C RUA DOS OURIVES 100 C

RIO DE JANEIRO

Gerente, **João Augusto de Oliveira.**

CHARUTOS CREMO

MARCAS REGISTRADAS

Tem secção de Havana

- SANTOS DUMONT
- FEUDAL
- VITASCA
- LORD KITCHENER
- PAULO KRUGER
- FLOR DE ESPANHA
- SIGNORA
- OCEANA
- BELLA CRIOLA
- SEVILLA

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 733

CIGARROS
Semilla de Havana
"VEADO,,

Nova e variadissima collecção de cartões com photographia para STEREOSCOPO.

100 destes cartões dão direito a um delicado STEREOSCOPO, onde as mesmas se mostrarão com todo o seu relevo e engrandecimento.—As photographias depois de carimbadas voltam para o consumidor, o que faz uma bella secção recreativa para casa de familia ou de rapazes.

José Francisco Corrêa & Comp.

74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74

RIO DE JANEIRO

8427

Loterias da Candelaria

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS NO QUAL SAO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE—AS 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES 88

Premio maior **20.000$000**

128ª loteria — 18ª do plano n. 29

Só jogam 5.000 bilhetes a 10$, divididos em decimos de 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 %, sobre os premios maiores de 200$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Os proprietarios do grande estabelecimento de louças, porcellanas, crystaes, christofles e objectos para presente, tendo que mudar se para a travessa de S. Francisco de Paula n. 5, por motivo da Grande Avenida, de entrega da casa até o fim do mez proximo, liquidam todo o seu «stock» por preços abaixo do custo.

N. 51—RUA SETE DE SETEMBRO—N. 51
(Canto da dos Ourives)

Ao Dernier Chic

Ultima novidade em chapéos de senhora
Recebe modelos
directamente da Europa

PREÇOS MODICOS

RUA SENADOR DANTAS N. 55 B

Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO.

SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capillar?... Lavai a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico.** Um 2$, pelo correio 2$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

t

MOLESTIAS DO PEITO

O DR. EDUARDO MOREIRA MEIRELLES aconselha o Xarope do Bosque como um bom remedio para as molestias do peito.

Depositos: DROGARIAS MALLET

RUA DA QUITANDA 2 e GONÇALVES DIAS 30

LAEMMERT & C.

LIVREIROS - EDITORES
Rio de Janeiro e S. Paulo

ACHA-SE À VENDA

O Medico dos Pobres

ou a HOMŒOPATHIA
ao ALCANCE de TODOS

CONTENDO a descripção das principaes molestias que affligem a humanidade, seu diagnostico e tratamento; um compendio dos principaes medicamentos homœopathicos, seus antidotos e empregos; e um guia de medicamentos novos ou modernos, obra importantissima extrahida dos melhores autores nacionaes e estrangeiros;

pelo major BRAULIO
JAYME MUNIZ CORDEIRO
Professor jubilado

OITAVA EDIÇÃO, revista, melhorada e muito augmentada; um volume cartonado, 3$000.

A grande acceitação que tem tido este livro, a ponto de se esgotarem mui rapidamente sete grandes edições, é a prova mais perfeita de que o autor conseguiu resolver admiravelmente o problema que tinha ante si, quando se propoz escrever esse manual. O Medico dos Pobres é, de facto, um guia que, como um assessor e desvelado amigo, está ao alcance de todas as intelligencias, mórmente dos chefes de familia que, espalhados pelo interior dos Estados e longe dos soccorros profissionaes, não podem, de prompto, acudir aos seus parentes enfermos e com probabilidade de bom exito.

AVENIDA CENTRAL
AO GANHA POUCO
86 RUA DO OUVIDOR 86

Em virtude da abertura da Avenida Central, o GANHA POUCO, á rua do Ouvidor n. 86, vê-se forçado a liquidar seu enorme «stock» de fazendas e modas POR QUALQUER PREÇO.

8428